



EXEMPLAR
ASSINANTE

PORTE PAGO
PRT/PR 2272/90

SEMANÁRIO POLÔNICO BRASILEIRO
Noticiário internacional dá conta de que a diplomacia polonesa no mundo será "enxugada", em vista das novas estratégias econômicas e políticas estabelecidas pelo Governo de Lech Walesa. Muitas funções, inclusive na área comercial e nos vice-consulados, serão extintas. Não se conhece se as medidas afetarão a representação polonesa no Brasil.

C-\$ 1500,00

Nº 4264 # 1 - 8 MAIO 1992 # ANO 72

Câmara de Comércio Brasil - Polônia em SP!

Empresários paulistas com ligações polônicas solicitaram à diretoria da Câmara de Comércio Brasil-Polônia, com sede em Curitiba, estudos para instalar uma correlata na Capital de São Paulo, aproveitando-se os negócios já entabulados com empresas polonesas e as perspectivas de ampliação

de intercâmbio comercial a partir da abertura econômica do Leste europeu.

Membros da diretoria provisória da CCBP da área Sul, em sua próxima reunião, definirão detalhes para apoiar a fundação e o funcionamento da Câmara de Comércio Brasil-Polônia, sede São Paulo.



Na Missa Solene, o Pe. Józef Slazyk, salesiano que comanda a Capelania Polonesa, soltou a Pomba da Paz entre as nações, ali representadas. (Pág. 9)



94 ANOS DA UNIÃO JUVENTUS - O salão nobre da Sociedade União Juventus, onde predominam as cores branca e vermelha, esteve engalanado dia 5 último na sessão magna do Conselho Deliberativo em comemoração aos 94 anos da entidade. No dia 3 houve Missa na Igreja Santo Estanislau. (Pág. 16)

A Pomba da Paz na Data Nacional

Em São Paulo, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, a Capelania Polonesa coordenou a festa do dia 3 de maio, comemorando-se os 201 anos da Constituição Polonesa com Missa Solene, apresentações folclóricas do Grupo Wiosna de Ribeirão Pires e concertos de artistas polônicos. No programa, houve a aula magna de abertura oficial do Curso de Comunicação em Polonês, no Curso de Extensão Universitária promovido pela Universidade de Mogi das Cruzes em convênio com o Instituto Brasileiro da Cultura Polônica, proferida pelo professor Aleksander Jovanovic, da Sociedade Brasileira de Eslavística, sob coordenação do professor Olgierd Ligeza Stamirowski.

Nesta Edição:

- Está surgindo o Serviço Polônico de Notícias
- Editorial aborda o tema "Nosso Orgulho"
- Festyn Polski dia 16 em São Bento do Sul
- Conheça as mudanças na Igreja da Polônia
- "Briga" Polônia-Chile será dia 17 no SBT!

Tak Jest/É Isto

Nosso Orgulho

Em várias ocasiões, nas últimas semanas, tivemos o prazer, e às vezes até o desprazer, de incursionarmos num campo que, para alguns, pode parecer efêmero, mas, para outros, serve como um alerta para os tempos atuais e futuros: qual o real motivo porque algumas áreas da comunidade, que se dizem abertas para o diálogo e para o entendimento, viram as costas para as coisas que - visíveis e palpáveis - interessam a todos? Uma delas é, sem dúvida, existirmos como comunidade polonesa ou polônica expressiva num país do porte do Brasil.

Já analisamos o fato histórico de que a comunidade polonesa sempre se encontrou às voltas com brigas. Desde que nossos ancestrais para cá vieram, achamos que eles vieram inclusive com as desavenças, com aquele "sangue quente" que tão bem nos caracteriza. Seus filhos, netos e bisnetos, todos eles - parece - herdaram esta característica do "pavio curto", do "narcisismo exagerado" e do "poder ilusório que embalsa a inteligência".

Isso seria somente com a nossa etnia, ou podemos dizer que isso já é coisa assumida por outras etnias e seus descendentes? Parece-nos, aqui entre nós, que o "sangue quente" é um patrimônio nosso, talvez o maior que os poloneses e seus descendentes possuem. "Pavio curto" é típico de quem não quer conversar, ou dialogar: abre as baterias contra quem está querendo pensar melhor, ou mais, ou mesmo é contra a idéia de outrem. O narcisismo poderia até ser aceito, se ele viesse acompanhado de um pouco de humildade. E a ilusão do poder, que deve ter sido registrado em algumas entidades e organizações, foi provavelmente assumida por parcela da etnia por omissões de algumas lideranças que deveriam evitar o surgimento de dirigentes que transformaram suas eventuais aparições na coletividade como donos de feudos. A história nos conta: todos "quebraram a cara", ou seja, amargaram derrotas e enfrentaram dificuldades pessoais e profissionais.

O curioso é que somos inteligentes, recebemos uma gama de instruções dos antepassados, vimos grandes exemplos, vivenciamos situações das mais embaraçosas e das mais exitosas e ficamos esperando o tempo passar para "ver o que acontece"... A despeito do nosso "sangue quente", do nosso extremo sentimentalismo pelas coisas que nossos antepassados procuraram nos transmitir, com a maior das dificuldades, eis que algumas áreas da nossa comunidade ainda estão cultivando um danoso problema de comportamento que não condiz com os tempos modernos, os novos tempos do mundo de hoje: o orgulho de nos acharmos os melhores e os maiores quando somos efetivamente no mínimo tão iguais quando em grupo, ou tão pequenos, quando sozinhos!

Não podemos permitir que o nosso orgulho, visível, empane a grandeza e o potencial da nossa comunidade. Cabe a cada um de nós, polônicos do Brasil, retirar essas viseiras da nossa frente e da frente daqueles que eventualmente ocupam tarefas nas organizações.

Proposta

Brasil Polônico em notícias!

Diretorias da Câmara de Comércio Brasil-Polônia, do Instituto Brasileiro da Cultura Polônica e do jornal LUD estão convidando todas as organizações e entidades com raízes polonesas/polônicas para participarem de uma reunião preliminar que tentará definir e fazer funcionar, primeiro no Estado do Paraná e depois a nível de Brasil, um Serviço Polônico de Notícias, ou de Comunicação, para levar a todos os interessados, nacionais e internacionais, relatos e comentários científicos sobre as atividades da comunidade existente em nosso País.

O Serviço Polônico, se aprovado pelas lideranças convidadas, poderá editar um boletim, bi ou trilingüe, destinado mais especialmente aos poloneses que vivem em outros países. Para os brasileiros em geral, ele funcionaria como um suporte informativo, acabando assim com os problemas hoje existentes para o fornecimento de material de informações do que ocorre na comunidade. Notícias existem semanalmente através das páginas do

LUD, mas não material informativo e jornalístico condensado em outras línguas, como a inglesa, provocando constantes aborrecimentos a alguns especialistas que se obrigam a fornecer dados e detalhes sobre a nossa coletividade até para trabalhos escolares. Os clubes e as organizações participantes do Serviço contribuiriam com notícias e recursos que seriam destinados a cobrir os trabalhos jornalísticos e de tradutores profissionais que se acoplariam ao esquema.

Para definir a existência desse Serviço e outros detalhes como local de funcionamento, telefone(s) e responsáveis, os organizadores informam que o encontro de trabalho será dia 15, sexta-feira, às 19 horas, na sede da Associação Cultural Beneficente dos Poloneses no Brasil, à Alameda Carlos de Carvalho, 369, em Curitiba. Todas as entidades e organizações, e até pessoas físicas, podem contribuir com suas idéias, bastando enviar representantes, ou comparecer, ao encontro.

Expediente

Semestral/Tygodnik
Editora LUD Ltda.

Diretoria/Dyrektorzy:

Pe./Ka. Jorge Markis (Ka)
Mieczslau Surek,
Paulo Filipkate

Editores/Wydawcy:

Pe./Ka. Jorge Markis
(versão polonesa/
w. j. polski)
Mieczslau Surek
(versão portuguesa/
w. j. portugalski)

Diretor Comercial/
Dyrektor Handlowy:
Sławomir Denega
(tel. 242.3188)

Diretores de Expansão/
Dyrektorzy Ekspansji:
Jerônimo Benazol
e José Rendak

Administração/Administracja:
Cabraal, 846-A, Caixa Postal
Telefone/telefon/fax (55-41)
CEP/Kod Poczowy 80-010
Curitiba - Paraná - Brasil

Expediente da administração:
przebieg: das 13:30 às 18:00 h,
segunda à sexta/od poniedziałku
w godzinach od 13:30

Área administrativa/Admin.
Helena Osiecki Lutka.

Correspondentes/Correspondenci:
Wysp. Dom Ladislau Biernak (M)
Lourenço Biernaski (M)
Szerzyko, CM; Pe. Stanislaw
ki, SVD; Aleksander
riopolis, SCJ; Tomasz
(Rio de Janeiro); Tadeusz
V.J. Szankowski (São Paulo)
Marcinowski, Mariano (São
Stepniak; Irena Leokadia
Bonifácio Solak; Maria
Krieger Goulart; Ks. Piotr
(Alemanha/Niemcy); Jaroslaw
Polonia/Polska); Ks. Jan
Polan Tadeusz Kossobudzki
(DF); Leokadia Sawczuk
dido de Abreu PR); Opatow
Stamirowski (São Paulo)
Pachnicki; Bronislaw (São Paulo)
Lourenço do Oeste, SC; Jozef
Slazyk, SDB (São Paulo)

Assinaturas/Prenumeracje:
Semestral/Półroczna - C\$ 10
Trimestral/Trzymiesięczna - C\$ 5
Países das Américas/Krajy Am.
US 130 dólares/dólares
Europa, Ásia e Oceania/Kont.
i Oceanii - US 150 dólares/dólares

Como assinar: escrever o endereço
pedido assinturas, e
viaremos cobrança bancária
jar, pode enviar Vale Postal
Cheque Nominal por depósito
LUD Ltda.
Spółós opłacenia prenumeracji
tównie lub teletransferencją
Poczowym, lub Cashem
Editor LUD Ltda.
Composição/artisticzna
Texto (235.9194)
Fotolitos/impressões: [illegible]

No almoço, depois da Missa

FM _____
AM _____ 1270 KHZ _____

PANORAMA DA POLÔNIA

Rádio Capital, Curitiba
1270 KHZ/AM

Todos os domingos, das 12 às 14 hs.
Música, notícias, informações

Para anunciar festas de aniversário, casamentos e outros recados da comunidade, ligue (041) 342.3635 (Sociedade União Juventus) ou (041) 222.2686 (Travelcoop).

Siga Glosu Syntonizacja

VALORIZEMOS A NOSSA CULTURA!

LUD
da s
lubia

Liv
falta
dime
inexi
gaçã
motiv
vimer
ritiba
uma
polôni
jeto e
pelo I
Cultur
tudar
raízes
tação d
sultas
bras ex
des. Q
idéia ig
sendo c
par con
B.C.P.

O leit
omega
aber das
omes K
seus
alhecem
dem envi
LUD. A
basta pr
m dos m
tica bra
assinantes
ia à parte.

CUI
CO:

O local r
im a final
ora Leo
turman, c
Abreu, PR,
o um curs
onesa, bas
publicadas

LUD
da s
lubia

Biblioteca Central em Curitiba?

Livros em diversos locais, falta de um serviço de atendimento para interessados e inexistência de maior divulgação das obras, eis alguns motivos porque cresce movimento na cidade de Curitiba para a formação de uma biblioteca polonesa/polônica central. Um projeto está sendo montado pelo Instituto Brasileiro da Cultura Polônica para estudar com organizações de raízes polonesas a implantação de um recinto de consultas das valiosíssimas obras existentes em sociedades. Quem tiver alguma idéia igual ou melhor está sendo convidado a colaborar com os dirigentes do IBPC.

QUAL A ORIGEM?

O leitor Tadeu Ladislau Komega está querendo saber das origens dos sobrenomes Komega e Rogala, dos seus pais. Os que conhecem algo a respeito podem enviar carta ao jornal LUD. As raízes existem, basta procurá-las junto a um dos mais ricos patrimônios da comunidade polônica brasileira: o quadro de assinantes do LUD, modéstia à parte.

CURSO NA COZINHA!

O local não importa, mas sim a finalidade: a professora Leokádia Sawczuk Hurman, de Cândido de Abreu, PR, está ministrando um curso de língua polonesa, baseada nas aulas publicadas pelo LUD, para

sete crianças, às segundas e sextas, às 17 horas, tendo por local a cozinha de sua casa! O curioso é que na sexta, dia 8 de maio, as sete alunas ligaram para a redação do LUD, apresentando-se "ja jestem Roselia, Talita, Leticia, Idelmar, Camila, Daiane e Mônica". Nosso pessoal adorou.

As alunas apresentaram-se na Semana Didático-Pedagógica Esportiva em Faxinal de Catanduvas (folclore polonês). Neste domingo, dia 10, haverá homenagem às mães, com danças polonesas.

Outra informação de última hora de Cândido de Abreu: já está funcionando a Comissão Polonesa.

SEDE DA CAPELANIA

A Capelania polonesa em



São Paulo, que funciona na parte inferior da Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, no Bom Retiro, está montando uma valiosa Biblioteca. O Pe. Józef Slazyk informa que daqui a alguns meses a sede da capelania estará funcionando inclusive com recinto para reuniões, podendo se constituir num novo e acolhedor local para os encontros da comunidade paulistana e paulista.

"AFOGAR A RÃ"

Uma das provas das Olimpíadas Nações Unidas,

do SBT (Sílvio Santos) para as equipes dos poloneses e chilenos é exatamente esta: "afogar a rã". Os especialistas, polônicos principalmente, podem se apresentar ao grupo formado pela Polbrás (União Juventus). E quem desejar integrar a caravana de torcedores que apoiarão os competidores poloneses deve entrar em contato com o Weiss (fone 223.5103, em Curitiba).

A competição entre Polônia e Chile será levada ao ar no domingo, dia 17, com quase três horas de aparições na telinha. As provas e gravações ocorrem no dia 15, em São Paulo.

SEM CISCO

CARTILHA - Dentro de um mês, os leitores interessados podem adquirir exemplares da Cartilha do Curso de Polonês em Casa,

que o LUD vem publicando há mais de um ano. Com a primeira fita cassete, e suas treze lições.

PIEROGI - O Segundo Concurso, do Melhor Pierogi, uma vitoriosa promoção do LUD, Kosciuszko e Instituto Polônico, está com data marcada: será dia 26 de setembro. E o Festival do Pierogi, com outras iguarias típicas polonesas, será no dia seguinte. Local almejado é o Parque João Paulo II, dependendo de consultas à Fundação Cultural de Curitiba.

KOSCIUSZKO - Está tudo certo: a Sociedade Tadeusz Kosciuszko vai ter obras de restauração iniciadas em poucas semanas, mercê da venda de potencial construtivo para grupo imobiliário da cidade.

SERÁ VERDADE? Estariam alguns narcisistas querendo criar dificuldades para a ampliação do LUD no meio polônico brasileiro?

Invista em quem vale ouro.

Investir na vida não é só comprar uma casa, um carro ou aplicar na poupança. Investir na vida é também valorizar a família e você. Porque este é o investimento que realmente vale a pena. Pense nisso. Invista na Saúde de sua família. Invista na sua vida. Invista em quem val ouro.

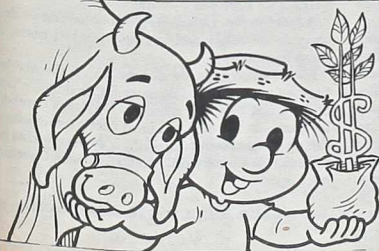
OUROCLIN
ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Ligue (041) 224-0203
Rua Des. Westphalen, 1189
Curitiba - Paraná



UNICLINICAS
Rua Prof. João Cândido, 898
Tel (0432) 24-2870
Londrina - Paraná

TELEVENDAS (041)
Rua Des. Westphalen, 15
20o. andar - sala 2006 - Curitiba - PR



ETA BANCO DANADO DI BÃO!!

O BAMERINDUS TROCA SUA NPR POR DINHEIRO VIVO, COM AS MELHORES TAXAS DO MERCADO.

NOTA PROMISSÓRIA RURAL

BAMERINDUS

Engorda a boiada e a safra vira cifrão.

Curso de Polonês em Casa

Lecção Dwunasta - Lição Doze

A. TEKSTY/TEXTOS

II. Marek przestaje palić papierosy

Agata: Doprawdy jesteś nieznośny.

Marek: Dłaciego?

Agata: Palisz już szóstego papierosa, a przecież ja nie znoszę dymu.

Marek: Przepraszam cię, ale to dopiero czwarty papieros.

Agata: Nie rozumiem, co to za przyjemność. Twoi rodzice nie palą, twoi koledzy nie palą, ja nie palę, a ty koniecznie musisz zatruwać organizm?

Marek: Papieros czasem pomaga kupić myśl. Agata: Ale nikotyna to wróg organizmu! Zatrzuwa płuca, osłabia system nerwowy...

Marek: Tak mówią lekarze, ale czy można wierzyć lekarzom? Przecież sami palą.

Agata: Zawsze znajdujesz wymówkę. A nie możesz po prostu przestać palić?

Marek: Sprawi ci to radość?

Agata: Ogromną!

Marek: Dobrze, dopalam ostatniego papierosa i rzucam palenie.

Agata: Ciekawa jestem, jak długo wytrzymasz?

Marek: Jestem konsekwentny i dotrzymam słowa.

Agata: To mi się podoba!

III. Marek oddaje pożyczkę

Marek: Jak się masz, Adam? Chcę ci oddać pożyczkę.

Adam: Już teraz? Termin przecież mija za dwa tygodnie!

Marek: Tak, ale mam teraz trochę pieniędzy i wolę się pozbyć długu. Adam: To świetnie się składa.

Marek: Dlaczego? Masz jakiś kłopot?

Adam: Trudno powiedzieć, czy to kłopot. Chyba nie. Po prostu żenię się.

Marek: O! Gratuluj! Kiedy będzie ślub?

Adam: Za dwa miesiące.

Marek: Zabawny zbieg okoliczności! Trzej moi przyjaciele żenią się równocześnie.

Adam: Kto?

Marek: Jeden to ty, drugi - Franek, a trzeci - Jacek. Ich narzeczone to dobre znajome Ewy.

Adam: Jednym słowem będą trzy wesela...

Marek: Tak, będą trzy śluby i trzy młode pary.

Adam: Trochę się śpieszę, Marku. Do zobaczenia!

Marek: Chwileczkę! Przecież chcę ci oddać pieniądze!

Adam: Rzeczywiście! Ostatnio jestem trochę roztagrniiony. Dziękuję.

Ukorzeni, Kultury i Tradycji

PARA CADA SITUACIÓN EXISTE UM ESPAÇO

FW TOUR

COLOCA O MUNDO AO SEU ALCANCE

Tarifas promocionais
Passagens nacionais e internacionais
- Tratamento de embarque
Excursões nacionais e internacionais
- Excursões à Paz (econômicas)

FALE CONOSCO E DESCOBRÁ
QUÊ AQUI VOCÊ TEM AMIGOS.
ATENDE-SE TAMBÉM EM POLONÊS!

FW TOUR Agência de Viagens e Turismo Ltda. Rua Dr. Murilo, 970 cj. 8 térreo -
Telefones: (041) 222-4843 e 222-9230 - Curitiba - Paraná.



Mário José Gondak Cia Ltda

Sementes, fertilizantes, defensivos

Av. Independência, 105 - Fone 842-1697
Araucária Paraná

LeoKadia

Migawki z Kandi

Mês de Março

Assinantes de LUD/O POVO desde Agosto de 1991

- Helena Golba - Sede
- Stasia S. Walecki - "
- Sofia Walecki - "
- Edilma Edith Sawczuk - "
- Czésio Sawczuk - "
- Leocadia S. Furman - "
- Country Club - "
- Escola Municipal "Cecília Sawczuk" - "
- Escola Estadual "Ari Borba Carneiro" - "
- Luiza Szczepanski - Apucarantina
- Katia Correia dos Santos - Três Bicos
- Jaqueline Coelho - Sede
- Dr. José Luiz Coelho - Ass-torga
- Clemente Adamowicz - Rio do Baile
- Angélica Klemba Lench - Reserva
- Orlando Borecki - Volta do Ival
- Stanislaw Skalewski - Volta do Ival
- Cartas recebidas: Programa "Moment Polski" - total 26
- Patrocinadores: Stasia Walecki com sua Lanchone-

te junto ao Posto de sua propriedade, em Dias 14 e 15 de Visitas Honrosas sul Polonês e do LUD/O POVO. - Foram distribuídas vendas camisetas "Sie Lubi" mais um xemplares do "Recebemos da Polônia de Exmo. Consul mos com compromisso propostas. - Visitas locais nossa Lojinha muitos dias tivos diversos: para a recepção das Polonesas, vas e aulas pela - Recebemos no (Pan Breilian Breowicz) com Polónia em Polónia e cont. cemos imensa habi nha a certeza muito útil!

Carta a Lutzenberger

Esta carta foi enviada à Folha de S. Paulo, para posterior encaminhamento ao destinatário. Creio que não será publicada naquele jornal. Caso o LUD achar conveniente, pode fazê-la neste nosso Semanário.

Candido de Abreu, 23 de Março de 1992.

Ilustríssimo Senhor

José Lutzenberger

Há muito vinha admirando a Sua Atuação em prol da preservação, de nosso Meio Ambiente e logo agora, quando quero falar a alguém sobre a situação de Minha Cidade Natal no que se refere à poluição do Rio Ubazinho que banha os lados Norte-Leste-Sul da mesma, vejo Vossa Senhoria destituído deste cargo admirável e de forma fantástica até.

Candido de Abreu é um dos daqueles Municípios tão pequenos mediante a grandiosidade de nosso País em se tratando de extensão ou desenvolvimento que mereceria ter um dos ambientes mais puros e saudáveis devido a esta pequenez fácil de ser controlada e preservada. No entanto, tal não vem acontecendo conosco. O Rio Ubazinho exerce a função de PRAIA para a criança da localidade e, aos poucos, vejo-o completamente contaminado por esgoto da cidade. Quando me manifesto a respeito, obtenho respostas como "isto é o preço do progresso". Fico indignada! Ora, tanto se fala em não poluir, não desmatar, preservar as espécies e o meio ambiente, e nós, que ainda temos

parte ativa da Herança Natva, para destruí-la proposadamente? Até um para ser inaugurado às margens do rio com suas águas cristalinas e refrescantes a 3ª geração, quando à tardinha todos vão à Graça da água pura - vida!

Admiro-o, Dr. Lutzenberger, por ter tido de um cargo, porque lutava por causa Exímla.

Mas, "antes tarde do que nunca" Lincoln, ainda é tempo de dizer-lhe de Socorra-nos, ao Rio Ubazinho e à Criação breunense que não tem uma praia para fins de semana, nem pode usufruir de particular ou de Country Club como os outros!

Viva a Ecologia Verdade!

Dom Ladislau

Igreja na Polônia, Grandes Mudanças

No dia 25 de março, o Papa João Paulo II, por uma Carta Apostólica à Igreja na Polónia, estabeleceu uma profunda reorganização das suas circunscrições eclesiais. Com este reordenamento, o Papa teve por objetivo adequar à situação atual as estruturas eclesiais existentes para melhor responder às necessidades da Igreja hoje, em vista de uma nova evangelização.

Procedeu-se à divisão de dioceses extensas e muito populosas. O critério básico seguido foi o de que uma diocese não tenha mais de 10 mil km² e, em média, 1 milhão de habitantes. Das 27 dioceses existentes, só a Szczecin-Kamień permaneceu como estava. Todas as demais sofreram modificações. Foram criadas 13 novas dioceses, elelando assim o seu número para 40, mais o Ordinariato Militar e Ordinariato para os fiéis de rito oriental. Havia 5 Províncias eclesiais, foram criadas mais 8. Igualmente foi dissolvida a união "perpetuo ac que principaliter" entre as dioceses de Gniezno e de Varsóvia, bem como a união "ad personam" entre as Arquidioceses de Gniezno e de Varsóvia para de existir. Ao mesmo tempo, o Papa nomeou 21 novos Bispos, sendo 18 dioceses e 3 Auxiliares e procedeu transferência de 14 Bispos auxiliares.

Com este reordenamento, o Santo Padre espera dar nova vitalidade à Igreja na Polónia, e conta com 38 milhões e 180 habitantes, dos quais 95% são católicos.

As disposições estabelecidas por João Paulo II, conforme o Observatore Romano de 5 de abril de 1992, são as seguintes

as principais:

1 - Erigiu 13 novas Dioceses, a saber:

1) a Diocese de Bielsko-Żywiec, com território desmembrado da Arquidiocese de Cracóvia e da Diocese Katowice;

2) a Diocese de Elblag, com território desmembrado das Dioceses de Warmia, Gdansk e Chelmo;

3) a Diocese de Elk, com território desmembrado das Dioceses de Warmia e Łomża;

4) a Diocese de Gliwice, com território desmembrado das Dioceses de Katowice, Częstochowa e Opole;

5) a Diocese de Kalisz, desmembrado seu território das Arquidioceses de Gniezno, Wrocław e Poznań e das Dioceses de Włocławek, Opole e Częstochowa;

6) a Diocese de Legnica, com território desmembrado da Arquidiocese de Wrocław;

7) a Diocese de Łowicz, com território desmembrado da Arquidiocese de Varsóvia e das Dioceses de Plock e Łódź;

8) a Diocese de Radom, com território desmembrado da Diocese de Sandomierz-Radom;

9) a Diocese de Rzeszów, com território desmembrado das Dioceses de Przemyśl dos Latinos e Tarnów;

10) a Diocese de Sosnowiec, com território desmembrado da Arquidiocese de Cracóvia e das Dioceses de Częstochowa e de Kielce;

11) a Diocese de Toruń, desmembrada da Arquidiocese de Gniezno e da Diocese de Chelmo;

12) a Diocese de Varsóvia-Praga, com território desmembrado da Arquidiocese de Varsóvia e da Diocese de Plock;

13) a Diocese de Zamość-Lubaczów, com território desmembrado da Administração Apostólica de Lubaczów e da Diocese de Lublin.

Além disso, o Santo Padre estabeleceu que:

a) a Diocese de Sandomierz-Radom passe a chamar-se Sandomierz;

b) a Diocese de Chelmo passe a chamar-se Diocese de Pelpin;

c) a Diocese de Gorzów passe a chamar-se Diocese de Zielona Góra-Gorzów;

d) a Diocese de Drohiczyń, seja ampliada com território cedido pela Diocese de Siedlce.

II - Reestruturou as cinco Províncias Eclesiais da Polónia (Gniezno, Cracóvia, Poznań, Varsóvia e Wrocław) e erigiu outras oito com o seguinte reagrupamento:

1) Gniezno - Diocese sufragânea: Włocławek;

2) Cracóvia - Sufragânea: Kielce, Tarnów e Bielsko-Żywiec;

3) Poznań - Sufragânea: Kalisz;

4) Varsóvia - Sufragânea: Varsóvia-Praga, Łowicz, Plock, Przemyśl do Rito Bizantino-Ucraniano, Ordinariato para os fiéis de rito oriental residentes na Polónia e sem Ordinário próprio rito;

5) Wrocław - Sufragânea: Legnica;

6) Przemyśl dos Latinos - Sufragânea: Zamość-Lubaczów e Rzeszów;

7) Szczecin-Kamień com as Dioceses Sufragâneas de Zielona Góra-Gorzów e Koszalin-Kolobrzeg;

8) Gdansk - Sufragânea: Pelpin e Toruń;

9) Warmia - Sufragânea: Elblag e Elk;

10) Białystok - Sufragânea: Łomża e Drohiczyń;

11) Częstochowa - Sufragânea: Sosnowiec e Radom;

12) Katowice - Sufragânea: Opole e Gliwice;

13) Lublin - Sufragânea: Sandomierz e Siedlce.

A Diocese de Łódź e elevada a Sede arquiépiscopal, imediatamente sujeita a Santa Sé.

III - Elevou a dignidade de Arcebispos Metropolitanos os seguintes Ordinários:

1) D. Ignacy Tokarczuk, Arcebispo de Przemyśl dos Latinos;

2) D. Tadeusz Gocłowski, Bispo de Gdansk;

3) D. Edmund Piszcz, Bispo de Warmia;

4) D. Edward Kisiel, Bispo de Białystok;

5) D. Stanisław Nowak, Bispo de Częstochowa;

6) D. Damian Zimoń, Bispo de Katowice;

7) D. Bolesław Pylak, Bispo de Lublin;

Além disso, o Santo Padre conferiu a dignidade de Arcebispo a D. Władysław Zieliński, Bispo de Łódź.

IV - Nomeou:

1) Arcebispo Metropolita de Gniezno, D. Henryk Muszyński, até esta data Bispo de Włocławek;

2) Arcebispo Metropolita de Szczecin-Kamień, D. Marian Przykucki, até esta data Bispo de Chelmo;

3) Bispo de Pelpin, D. Jan Szlaga, até esta data Auxiliar de Chelmo;

4) Bispo de Radom, D. Edward Materski, atualmente Bispo de Sandomierz-Radom;

5) Bispo de Elblag, D. Andrzej Śliwinski, até esta data Auxiliar de Chelmo;

6) Bispo de Elk, D. Wojciech Ziemia, até esta data Auxiliar de Warmia;

7) Bispo de Gliwice, D. Jan Wiczorek, até esta data Auxiliar de Opole;

8) Bispo de Kalisz, D. Stanisław Napierała, atualmente Auxiliar de Poznań;

9) Bispo de Legnica, D. Tadeusz Rybak, até esta data Auxiliar de Wrocław;

10) Bispo de Łowicz, D. Alojzy Orszulik, até agora Auxiliar de Siedlce;

11) Bispo de Rzeszów, D. Kazimierz Górny, até hoje Auxiliar de Cracóvia;

12) Bispo de Toruń, D. Andrzej Suski, atualmente Auxiliar de Plock;

13) Bispo de Varsóvia-Praga, D. Kazimierz Romaniuk, até esta data Auxiliar de Varsóvia;

14) Bispo de Zamość-Lubaczów, D. Jan Śrutwa, até esta data Auxiliar de Lublin;

15) Bispo de Bielsko-Żywiec, o Revmo. Mons. Tadeusz Rakoczy, Oficial da Secretaria de Estado de Sua Santidade;

16) Bispo de Sandomierz, o Revmo. Mons. Wacław Świerczawski, Reitor da Pontifícia Academia Teológica da Cracóvia;

17) Bispo de Włocławek, o Revmo. Mons. Bronisław Dembowski, Reitor da Igreja de S. Martinho em Varsóvia;

18) Bispo de Sosnowiec, o Revmo. Pe. Adam Śmigiel, Inspetor da Província Salesiana de Wrocław;

19) Auxiliar de Radom, o Revmo. Pe. Stefan Siczek, simultaneamente eleito Bispo Titular de Dagno;

20) Auxiliar de Sosnowiec, o Revmo. Mons. Tadeusz Piernik, professor de Direito Canônico em Cracóvia, simultaneamente eleito Bispo Titular de Cufuta;

21) Auxiliar de Drohiczyń, o Revmo. Pe. Jan Chrapek, Superior Geral da Congregação de S. Miguel Arcajo, simultaneamente eleito Bispo Titular de Cataquas.

V - Transferiu os seguintes Bispos Auxiliares:

1) D. Janusz Zimniak, da Arquidiocese de Katowice para a Diocese de Bielsko-Żywiec;

2) D. Józef Wysocki, da Arq. de Warmia para a Diocese de Elblag;

3) D. Edward Samsel, da Diocese de Łomża para a de Elk;

4) D. Edward Kusz, da Diocese de Opole para a de Gliwice;

5) D. Adam Dyczkowski, da Arq. de Wrocław para a de Legnica;

6) D. Józef Zawitkowski, da Arq. de Varsóvia para a de Łowicz;

7) D. Adam Odzimek, da Diocese de Sandomierz-Radom para a de Radom;

8) D. Marian Zimalek, da Diocese de Sandomierz-Radom para a de Sandomierz;

9) D. Edward Biologowski, da Arq. de Przemyśl dos Latinos para a de Rzeszów;

10) D. Edward Frankowski, da Arq. de Przemyśl dos Latinos para a de Sandomierz;

11) D. Piotr Skucha, da Diocese de Kielce para a de Sosnowiec;

12) D. Stanisław Kędziora, da Arq. de Varsóvia para a Diocese de Varsóvia-Praga;

13) D. Zbigniew Kraszewski, da Arq. de Varsóvia para a Diocese de Varsóvia-Praga;

14) D. Piotr Krupa, da diocese de Koszalin-Kolobrzeg para a Diocese de Pelpin.

+ **Ladislau Biernaski**, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Curitiba Presidente do Conselho Consultivo do Instituto Brasileiro da Cultura Polónia.



**Almoços • Jantares
Aceita-se Réservas**

Rua Brigadeiro Franco, 3354
Fone 222-1204

auto técnica
tszka LTDA

**Bateu o
Carro?**

Não o entregue aos urubus! Minimise seus prejuízos. Consulte um orçamento p/ conserto e uma avaliação p/ vendas. Tudo isso GRÁTIS!!

Ligue já para
276-5721

20 anos servindo

Depoimento

O DIA TRIUNFAL DE 12 de ABRIL de 1945

Neste dia as Mulheres-Soldados do Exército Polonês de campo de concentração de Oberlagen foram libertadas pelos soldados poloneses da 2 Brigada de Tanques da I Divisão Blindada.

As lembranças daqueles momentos evocam os mesmos sentimentos que explodiram no memorável dia - sentimentos de enorme alegria, de agradecimento, de profunda emoção. Pois findaram os dias de humilhação e de sofrimento. Este dia triunfal de 12 de abril foi o fim duma epopéia, a qual começou no dia 1º de setembro de 1939. Cinco anos de perseguição, mortes, miséria e tristeza para todos e para o Exército Polonês tempo de ininterrupta ação e luta da qual o cume foi o Levante de Varsóvia, durante o qual tivemos a consciência de que durante dois meses de heróica luta por cada casa e rua aconteceu "algo importante".

Deixamos atrás as ruínas da querida Varsóvia e 200 mil de mortos, iam para os campos de concentração, mas não nos sentimos vencidos.

Aqueles tempos foram difíceis e cheios de dor, mas fizeram também com que nos tornássemos mais fortes, transformados e inscritos dentro da história. Aconteceu na época algo nunca mais encontrado depois.

Junto com os Homens-Soldados, foram para a luta as Mulheres-Soldados com a mesma vontade, sacrifício e coragem. Lutavam na guerrilha, na luta subterrânea, no Levante, e certamente pela primeira vez na história do mundo foram encarceradas.

O campo de concentração de Oberlagen foi um cárcere penal, as condições de vida eram lamentáveis, o tratamento mau, comida ruim - só o suficiente para não morrer. Apesar disso tivemos força e ânimo para a atividade cultural, cursos de ginásio, jornal falado. O espírito não foi pago. Temos, e com razão, motivos para ficarmos alegres vendo aquilo que realizamos e o que demos à Pátria durante todo este tempo.

Participante "Barbara", Danuta Laslowska

Dr. Bruno

Bronislau Polan Brno

Meu tipo inesquecível: Paulo Nikodem

As viagens de Paulo Nikodem para São Lourenço d'Oeste continuaram na década de 60. Em uma destas ocasiões ele nos fez conhecer os livros do escritor polonês Boleslau Mrowczynski, o qual escrevia sobre os poloneses espalhados em diversos países. Sobre o Brasil temos três romances cujas aventuras acontecem mais precisamente no Paraná. Eles retratam a vida de uma família polonesa em suas atribulações em nosso Estado sob a forma de emocionantes romances calcados em um fundo histórico real. Magistralmente o autor retrata em torno de um número muito grande de personagens, acontecimentos verdadeiros entre brasileiros, nativos, soldados, revolucionários, professores, padres, bandidos, heróis, perigos, suspense, uniões, desuniões entre os imigrantes lutando pelos mesmos ideais de ter a sua terra, família e liberdade. Situações curiosas e altruístas de colaboração na Nova Terra, mostrando que aqueles pobres imigrantes, sem estudos, sem equipamentos, sem ajudas conseguiram tanto nos romances como na vida real transformar-se em heróis anônimos pelo progresso da nova Pátria. Li com grande prazer o primeiro livro intitulado "Bitwa o Pilarzinho" (luta por Pilarzinho), o segundo "Osada nad Srebrnym Potokiem" (Colônia no Riacho de Prata) e o terceiro "Tetriacy Step" (galope pela estepe). Nota-se pelas traduções

destes títulos como a língua polonesa é bonita e tem palavras mais poéticas, mais românticas, nos aproxima mais das realidades, principalmente na poesia e literatura as formas de declinação parece que "falamos mais". Paulo Nikodem admirava o escritor e em pouco tempo me tornou seu correspondente, o que durou muitos anos, até a sua morte, praticamente. Tive ocasião de visitá-lo em Varsóvia no ano de 1968 e compartilhar de sua hospitalidade por vários dias. Tenho inúmeras e belas cartas deste escritor. Nesta viagem à Polónia, Mrowczynski me falou de seus inúmeros correspondentes do mundo inteiro e dentre eles o mais admirado era Paulo Nikodem o qual foi o seu guia na elaboração dos três livros.

Paulo remetia ao escritor informações, principalmente sobre os primeiros colonizadores como Edmundo Wos Saporski, material histórico, roteiros, idéias, descrições do nosso Paraná e Brasil, e as informações da sua "Gazeta Polska W Brazylei, tanto é que o autor ficou admirador do primeiro professor polonês no Brasil - Jerônimo Durski (24-06-1817 - 16-10-1905) dedicando-lhe o seu terceiro livro "Tetriacy Step". Vale a pena ler estes livros, pois apesar do autor descrever nossa terra no início do século, sem nunca sair do seu apartamento em Varsóvia, temos a impressão de que ele por aqui

andou, viveu e sentiu acontecimentos emocionantes que descreve. Boleslau e outros romances históricos poloneses que fizeram História do México, Peru, Índia, Sibéria e da Polónia. Sobre o Peru escreveu "Droga Wsrod Skal", o engenheiro Ernesto Malinowski o qual construiu a estrada ferro mais alta do mundo Callao - Oroya que se eleva pelos Andes a uma altitude de 4.769 metros acima do nível do mar. Reconhecido como Peruano tem sua obra traduzida em Lima. Enciclopédia polonesa de literatura: Malinowski - Ernest Malinowski - Kolejowy i drogowy, Uniwersytetu W Limie, powstania nastepnie na empana Francji; Uczestnik powstania Baderii 1848; od 1852 Zastuzyl sie w wybrzeza (sw), zaprojektował w Callao-oroya, siegajacy wyso-Kosci 4679 m. (Najwyzej polozona droga Swiecie); uznany Narodu Peru, Uwezniony pomniku w Limie poloneses e que o gostava de falar, nossa raça, seus trabalhos valentia, e sua intelectual e seus trabalhos o progresso de diversos

Dicionário Português-Polonês/Polonês-Português de bolso

Encomende já o seu.

Ligue (041) 233-9194 ou escreva para caixa postal 1775, CEP 80410, Curitiba - Paraná

LUD edita conhecimento

auto tecnica
bszka LTDA

SPEED SERVICE

Freios, regulagem de motores, embreagem, revisões para viagens, ligue e confira a rapidez. Ligue

276-5721

20 anos servindo

TITO ZEGLI



RÁDIO CAPITAL

"A VOZ DA CAPITAL"

de 2ª à 6ª, das 9:00 às 11:15 horas

RECLAMAÇÕES □ MÚSICA □ INFORMAÇÕES

NOTÍCIAS □ EMPREGOS □ ESPORTE

UTILIDADE PÚBLICA

PARTICIPE PELOS FONES

262-1248 ou 262-1832

• Coror
hidrá
• Siste

TELEV

Araucária

Balanco de Araucária demonstra equilíbrio financeiro em 1991

O Prefeito Municipal de Araucária, Albanor Ferreira Gomes, declarou que a Prestação de Contas do Município, de 1991, entregue ao Tribunal de Contas, revela um quadro orçamentário e financeiro altamente positivo.

Numa situação econômica nacional e estadual marcada por sérias dificuldades, Araucária conseguiu importante resultado superavitário tanto na execução do orçamento quanto na parte financeira, o que não era obtido há muitos anos na administração do Município.

Em 1991, fruto de um planejamento responsável, Araucária conseguiu um superavit orçamentário de mais de 418 milhões de cruzeiros, o que implica dizer que somente foi gasto aquilo



Albanor Ferreira Gomes
Prefeito de Araucária

que a arrecadação permitiu.

De outro lado, a situação financeira acusou um superavit de 364 milhões, indi-

cando que as finanças municipais estão rigorosamente controladas e colocando Araucária entre os poucos Municípios do Paraná que têm resultado positivo.

Para o Prefeito Albanor Ferreira Gomes, estes números representam o rigor e a transparência com que é conduzida a administração da Prefeitura Municipal e indicam que a estrutura financeira e orçamentária está dentro do equilíbrio exigido pela lei.

O Prefeito de Araucária informou ainda, que em 1992 será desenvolvido um intenso programa de obras, devendo a Prefeitura Municipal atingir principalmente as áreas sociais e a população mais carente, sem se descuidar dos investimentos exigidos pela comunidade.

Atividade física é uma necessidade

Com a chegada da revolução industrial, a máquina passou a substituir o homem em atividades mais árduas e que exigem trabalho corporal. Em contrapartida, a saúde física dos seres humanos em geral foi prejudicada. Mas, por outro lado, isso motivou uma incrementação da Educação Física, que hoje vem sendo defendida como uma necessidade entre os povos mais civilizados.

Evidentemente que o esporte não pode ser considerado como uma solução para todos os problemas da humanidade. No entanto, pode atuar como um fator de equilíbrio. E você já pensou nisso? Será que seu corpo está sendo tratado como merece? Descubra seu corpo como algo valioso e trabalhe com muita consciência e cuidado. "É preciso pedir aos céus a saúde da alma com a saúde do corpo" (Juvenal - poeta satírico romano do século II).

Cabe lembrar que o Núcleo Esportivo Parque Cachoeira oferece várias atividades para você escolher e participar. Não deixe que certos impecilhos como distância, idade e outros lhe a-

fastem desta oportunidade, uma vez que tais fatores são mínimos quando o objetivo maior é a melhora da saúde.

Diversas Modalidades

Araucária irá participar de diversos campeonatos de basquetebol, tais, como Jogos da Juventude, Interpols, Federação e outros. Você poderá integrar alguma equipe. Pela parte da manhã, o Núcleo Esportivo Parque Cachoeira conta com escolinhas de iniciação para as categorias pré-mirim e mirim (masculino e feminino). À tarde e à noite, escolinhas e treinamentos específicos mirim, infante e juvenil (masculino e feminino).

Quanto ao voleibol, a participação será nos Jogos da Juventude, Jogos Abertos e outros. No período da tarde, é realizada iniciação esportiva (masculino e feminino) e treinamento infantil (masculino e feminino).

Na modalidade de futebol de salão, também haverá participação nos Jogos da Juventude, Interpols Escolas, Federação e outros. Pela manhã, escolinhas de iniciação para as categorias mirim e infantil. À tarde, treina-

mentos específicos às mesmas categorias. E à noite, treinamentos específicos para infante-juvenil.

O Núcleo oferece ainda aulas de aeróbica. A prática desta atividade lhe possibilitará melhorias físicas e mentais modificando sua concepção de corpo e de vida. Também possibilitará você conhecer novas pessoas e fazer amigos. A idade mínima é de 15 anos. Horários: nas segundas, quartas e sextas-feiras, as aulas estão programadas das 8:30 às 9:00 horas, das 14:00 às 15:00 horas, das 18:00 às 19:00 horas e das 19:05 às 20:05 horas, nas terças e quintas-feiras, das 18:00 às 19:00 horas e das 19:05 às 20:05 horas. Em breve, haverá aulas aos sábados e domingos pela manhã. Também está prevista a abertura de um programa de condicionamento físico masculino. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 843-1300 - ramal 2099.

(Departamento de Esportes da Secretaria Municipal de Cultura e Esportes)

Mais abertura e pavimentação de ruas em Araucária



Obras de 2ª pista da Rua São Vicente de Paula.

Obras em vias públicas do município, que somam perto de 10 mil metros, entre abertura e pavimentação, estão sendo realizadas pela Prefeitura de Araucária este ano. Vale destacar dois importantes trechos da Rua São Vicente de Paula, ou seja, 73% da segunda pista da rua. Com isso, a administração municipal pretende melhorar o trânsito local, facilitando o acesso ao centro da cidade e à BR 476, segundo comenta o prefeito Albanor José Ferreira Gomes. Um desses trechos fica entre a Avenida Marginal e BR 476 e a Rua Papa João XXIII. O outro está compreendido entre a Rua Manoel Ribas e a Rua Heitor Alves Guimarães.

De acordo com os dados da Secretaria Municipal de Planejamento, parte da obra deverá estar concluída no final de junho próximo e o restante no mês seguinte. E, nos próximos dias, serão inauguradas obras, num total de 1.413,75 m. de asfalto tipo CBUQ, beneficiando os Jardins Beira Rio, Brasília e Menino Deus. O objetivo também é melhorar as condições das ruas que servem as linhas de ônibus. A Secretaria de Planejamento de Araucária informa que todas as obras citadas estão sendo realizadas através de convênio da Prefeitura Municipal com o PEDU (Pro-

grama Estadual de Desenvolvimento Urbano.)

Outras obras

Também foram iniciadas obras de pavimentação no Jardim Tayrá, sendo uma parte em CBUQ e outra em TSD (tratamento superficial duplo). Totalizando 2.994,85m de cobertura asfáltica, após a conclusão prevista para meados de setembro deste ano, serão beneficiadas as seguintes ruas: João do Vale Lemos, Rodolpho Hasselmann, João Pereira de Lima, Djalma Pizatto Fruet, Claro Antonio Calado, Daniel Incot, Roque Langer, Maria de Lourdes Skraba Ohpiz, Luiz Carlos Czplusniak da Costa, Francisco Kampa, Rio Grande do Sul e Ceará. É importante salientar que as ruas que fazem parte do trajeto de linhas de ônibus municipais receberão asfalto do tipo CBUQ.

Outras obras começam a ser executadas para atender os Jardins Califórnia, Los Angeles, Industrial, Sol Nascente, Filadélfia, Shanghai e das Américas. Com 4.070,51m. de pavimentação tipo CBUQ, a conclusão também está prevista para meados de setembro, devendo favorecer significativamente ruas utilizadas pelas linhas de ônibus.

- Coroa/pinhão, caixa de câmbio e direção hidráulica
- Eixos traseiros para veículos pesados, semi-pesados e leves
- Sistemas de freios para carretas
- Tambores de freios

TELEVENDAS (041) 264-8211

MONÇÃO

Araucária

2ª Feira do Peixe Vivo de Araucária supera expectativa de comercialização

Superando a previsão inicial, que era vender cerca de quatro toneladas do produto, a comercialização da 2ª Feira do Peixe Vivo de Araucária atingiu resultados muito além das expectativas, chegando a cinco toneladas e 300 quilos, com a movimentação de mais de 15 milhões de cruzeiros. Aproximadamente quatro mil pessoas foram atendidas durante essa promoção da Prefeitura de Araucária, através do Departamento de Piscicultura de sua Secretaria de Agricultura e Abastecimento, que neste ano ocorreu na Praça Matriz e junto ao terminal da Vila Angélica, de 14 a 16 de abril.

Através da participação no evento, os produtores rurais do município que integram o programa de "Piscicultura Econômica", implantado pelo Departamento de Piscicultura, tiveram uma excelente oportunidade de para constatar que a atividade pode lhes proporcionar uma boa renda adicional.

O Programa, de acordo com o diretor do Departamento de Piscicultura, engenheiro agrônomo Júlio Telesca Barbosa, começou a ser desenvolvido a partir da atual gestão da Prefeitura (Administração Alborn José Ferreira Gomes). Seu objetivo, segundo ele, é fazer com que o produtor rural aproveite melhor o espaço existente em sua propriedade, para que possa ter uma alternativa mais de alimento à sua família, bem como obter alguma renda, com a comercialização dos excedente à população, a qual, por sua vez, adquire peixes frescos e de procedência conhecida, a preços inferiores do que os praticados no mercado em geral.

Hoje Araucária conta com 110 tanques para a criação de peixes, construídos com projeto técnico e acompanhamento de implantação, pelo Departamento de Piscicultura, somando assim mais de 60 mil m² de área alagada. O diretor do Departamento explica que as gestões anteriores da Prefeitura, há cerca de 20 anos, já estimulavam a construção de tanques. Porém, não havia maior cuidado técnico e nem a preocupação com o aspecto econômico. Para maior incentivo, a Prefeitura atualmente também faz distribuição gratuita de alevinos, aproximadamente 200 mil unidades por ano, além da promoção de cursos e fornecimento de folhetos e cartilhas orientando sobre a maneira correta de criar peixes.

Maior interesse

A constatação de que com a produção de peixes pode-se hoje obter uma maior lucratividade do que com a agricultura, está despertando o interesse de muitos produtores rurais que ainda não fazem parte do programa. "A demanda, que já era bastante expressiva, aumentou ainda



Na movimentada Feira do Peixe Vivo de Araucária, que aconteceu este ano pela segunda vez, o secretário Municipal de Agricultura e Abastecimento, Wilson Roberto David Mora, ao lado do produtor rural Cláudio Wojcik, mostrando carpas húngaras produzidas no município.

mais, a partir do sucesso da 2ª Feira do Peixe Vivo", afirma o diretor do Departamento.

Participaram da Feira este ano um total de 32 produtores. Conforme salienta o engenheiro agrônomo Júlio T. Barbosa, alguns produtores que integram o programa não puderam estar presentes, porque não estavam em condições de esgotar seus tanques no momento ou por terem vendido sua produção na Feira do Produtor, que acontece semanalmente no município.

Otimismo dos Produtores

O produtor rural Gregório Skrutnik, de Araucária, comprovou que a piscicultura, no momento, lhe rende mais que sua principal atividade agrícola, ou seja, a cultura de batata. Ele afirma que há poucos dias vendeu 150 sacas de 50 quilos que batata por dois mil cruzeiros a saca, totalizando 300 mil cruzeiros. Na 2ª Feira do Peixe Vivo, o mesmo produtor comercializou apenas 150 quilos de peixe, o que lhe rendeu um pouco mais de 400 mil cruzeiros.

Por sua vez, o agricultor Félix Burkot, que ultimamente não vem obtendo bons lucros com a plantação de feijão, milho, batata e outras culturas, conseguiu faturar cerca de três milhões de cruzeiros com a venda de peixes na Feira, enquanto suas despesas com a atividade não ultrapassaram de 500 mil cruzeiros. Para ele, que trabalha auxiliado pelos filhos, a piscicultura passou a integrar a renda familiar de forma significativa.

Preço acessível

O técnico Alcir Staidel, do Depar-

tamento de Piscicultura, que participou ativamente da organização do evento, disse que no último dia da Feira foi necessário limitar a quantidade de peixe vendida por pessoa. Segundo ele, muitos queriam comprar para revender, o que foi impedido, de forma a atender uma faixa mais ampla da população de Araucária. Vale destacar que peixes como a carpa comum e a carpa húngara foram comercializados a dois mil e quinhentos cruzeiros o quilo. Já o curimatá e a tilápia tiveram seus preços fixados em torno de três mil cruzeiros.

A Abertura da Campanha de Vacinação Contra o Sarampo no Paraná foi em Araucária

Ocorreu em Araucária no último dia 24/04/92, no Centro Social Urbano São Francisco de Assis (Fazenda Velha) a abertura oficial da Campanha de Vacinação Contra o Sarampo no Paraná, evento que contou com a presença do Secretário Estadual de Saúde Nizan Pereira de Almeida, entre outras autoridades. Na programação estiveram incluídas uma careta, apresentação da bandinha de palhaços dos Irmãos Querolo, teatinho de fantoches, Zé Gotinha, Monstro do Sarampo, etc., que serviriam de atração para as crianças receberem a vacina.

A vacinação, que ocorrerá dos dias 25/04 a 22/05/92 nos Postos de Saúde, visa imunizar as crianças de 9 meses a 14 anos de idade de todo o País.

Segundo o Secretário Municipal de Saúde de Araucária, o médico Ararê

Gonçalves Cordeiro Junior, a abertura da Campanha em Araucária ocorreu mais por uma deferência da Secretaria Estadual de Saúde à atual administração municipal pela forma que vem trabalhando na área da Saúde, do que por uma necessidade já que a cidade conta com um dos mais altos índices de cobertura vacinal do Estado. A meta da Prefeitura Municipal de Saúde é vacinar o final da Campanha 20.619 crianças com idade entre 9 meses a 14 anos, 406 crianças menores de 01 ano, conciliando 21.025 crianças em todo o município.

A Secretaria na pessoa do Secretário agradeceu aos seus funcionários e colaboradores da Praça e ao CEPI (Centro de Epidemiologia) do Paraná pela colaboração indispensável na abertura da Campanha.

Evento em Araucária



A vereadora e médica curitibana, Rosa Maria Chiamulera, dirigiu a palestra durante o 1º Encontro Municipal da Mulher Araucariense promovido recentemente pela Prefeitura de Araucária, através da Secretaria de Trabalho e Bem Estar Social, e pela Emater Local. A convidada abordou o tema "Sexualidade Feminina", falando para um público de 160 pessoas.

de Paulo Henrique Pianoski

OS MELHORES PREÇOS DE CURITIBA

LAJESUL
Comércio de Materiais de Construção LTDA.

Cimento - Brita - Areia - Cal - Tintas - Madeiras
Tubos e Conexões - Lajotas Coloniais - Etc...

Rua Nunes Machado, 3400/3460 - Vila Parolin
Escritório: Fones: 278-5544 e 278-5686 - Curitiba - Paraná

São Paulo

São Paulo abre curso de polonês na Data Nacional

São Paulo comemorou com muita categoria a Data Nacional da Polônia, dia 3 de maio, inaugurando oficialmente o Curso de Língua Polonesa com aula magna em que o conferencista foi o professor Aleksander Jovanovic, presidente da Sociedade Brasileira de Eslavística. Foi um domingo especial, nas dependências da sede da capelanía polonesa, desde a Missa Solene na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, continuando com exibições folclóricas e musicais, concertos de violão, até a encenação do Obrzedy ("noivado em torno da fogueira") dos artistas amadores do Grupo Wiosna, da cidade paulista de Ribeirão Pires. No meio disso, funcionavam barracas com comidas e produtos típicos poloneses.

Pe. Józef Slazyk, o capelão polonês, salesiano que chegou há pouco ao Brasil (um ano) e que domina muito bem, já, o português, coordenou com maestria e paciência todas as atividades, recebendo integral apoio das entidades e organizações paulistanas e de suas principais lideranças. Ao final, mesmo cansado, foi bastante cumprimentado pelo êxito da programação.

POMBA DA PAZ

A Missa Solene teve notação de solidariedade entre os povos, com entrada de bandeiras de diversas nações, seus representantes se postaram junto ao altar. Três padres, capelão Józef Slazyk, o vigário Jan Dec, de Campinas, e o pároco do LUD Jorge Morkis, oficiaram a Missa Solene. Houve acompanhamento por afinado coral, que entoou cantos sagrados poloneses, e a

povos, almeando grandes conquistas se todos se unirem em torno de causas coletivas, pelo bem da comunidade polonesa e polônica no Brasil.

Um dos momentos importantes da Missa foi quando Pe. Józef

denaço psicólogo e professor Olgierd Ligeza Stamirowski, do Departamento de Psicologia da UMC. Na mesa principal estavam o cônsul geral polonês de SP, Stanislaw Penar, o vice-cônsul Leszek Kowalski, o



Mesa principal da abertura do Curso de Comunicação em Polonês em São Paulo, na capelanía polonesa.

suplente uma pomba branca, simbolizando o desejo de paz entre todos os povos.

ARTE E AULA MAGNA

A parte cultural foi pródiga em toda a tarde e começou da noite, com apresentações especiais dos dançarinos e dançarino do bem ensaiado Grupo Wiosna, comandado por Kazimierz Szot. Apresentaram-se também o cantor paulista, polonês, Cláudio Fillus, e Fernando e "Pepe" (este, o Pe. Józef), bem como o artista Roman Czyz, que distribuiu no ambiente o segundo número de sua "Gazeta Zalezna od Humoru Redaktora", editorado eletronicamente pelo LUD. A peça "Obrzedy", do Wiosna, foi muito aplaudida, no final do programa.

A aula magna do Curso de Extensão Universitária, de

capelão Józef Slazyk, o professor Francisco Maria Van Der Weil (do Departamento de Letras da UMC), Roman Czyz, o professor Adam Polakiewicz (que ministrará as aulas), o jornalista Mieczislaw Surek (1º vice-presidente do IBCP), o editor em polonês do LUD Pe. Jorge Morkis e o conferencista Aleksander Jovanovic. A cerimônia teve explicações relacionadas ao curso de comunicação em polonês, de que as aulas ocorrerão sempre às sextas, das 19,30 horas em diante, em São Paulo, na sede da Capelanía Polonesa (Rua Três Rios, 75, no Bom Retiro, tel. 228.7999), e que existem vagas, ainda.

O professor Aleksander ofereceu palestra inaugural, cujo conteúdo passa a ser conhecido, na íntegra, a partir desta edição do LUD.

CURIOSIDADES

EM SAO PAULO, tanto o cônsul geral, Stanislaw Penar, como o vice-cônsul, Leszek Kowalski, participaram de todos os momentos do programa, confraternizando com membros da comunidade até o seu término.

AS BARRACAS de comida típica polonesa, e de outros países, funcionaram com muita animação. Os visitantes apreciaram a variedade e o sabor das guloseimas, convencendo-se de que outros eventos do gênero serão desenvolvidos no futuro, ali.

Jovanovic

(Palestra proferida pelo prof. Dr. Aleksander Jovanovic, presidente da Sociedade Brasileira de Eslavística, por ocasião da instalação solene de cursos de Língua Polonesa, em São Paulo, sob o patrocínio da UMC e da comunidade polonesa, em 3 de maio de 1992)

Notas sobre a Polônia e sua evolução através da Literatura

Será redundante – sobretudo nestes local e contexto – afirmar que a Polônia possui uma longa História – rica, complexa, muitas vezes trágicas. A gênese histórica do país está sempre ligada à segunda metade do século X: Mieszko I casa-se com a princesa tcheca Dobra e converte os poloneses ao cristianismo. Instalava-se, assim, a dinastia dos Piast e, ao mesmo tempo, o latim haverá de predominar, durante alguns séculos, como língua literária na Polônia.

O declínio da dinastia dos Piast dá lugar ao nascimento de um novo estado, maior e mais importante, resultante de um novo casamento feito entre a princesa Jadwiga (filha de Louis d'Anjou, rei da Hungria e rei Polonês, por algum tempo) e o duque lituano Wladyslaw. Estamos agora, no final do século XIV e, assim, em 1386, os lituanos tomaram-se o último povo europeu a aceitar o cristianismo. O Grão-Ducado da Lituânia, ampliado territorialmente em 1569, com a chamada União da Lublin, teria papel de relevo na História europeia e sobreviveria até o final do século XVIII. Entre 1792 e 1795 seriam feitas sucessivas partilhas desse poderoso estado, fato geopolítico que tiraria a Polónia do mapa europeu – enquanto nação soberana – até o final da Primeira Guerra Mundial, em 1918.

Para encontrar a gênese étnica e lingüística dos poloneses é preciso, contudo, recuar, mais no tempo e no espaço, porque o cenário apresentado acima resume, apenas, dois flagrantes históricos significativos. Os poloneses integram o chamado grupo ocidental de povos eslavos. Estes, por seu turno, fazem parte da grande e numerosa família de povos e línguas indo-europeias, que hoje se espalham do Velho Continente à Península Indica. Dados lingüísticos, históricos e, sobretudo, arqueológicos indicam-nos, atualmente, que os ancestrais dos povos indo-europeus devem ter vivido, milhares de anos antes de nossa era, numa região próxima à Anatólia (Turquia Central, hoje), de onde acabaram migrando em direções diversas. Alguns ramos desse povo ancestral dirigiram-se às áreas que hoje pertencem a China ocidental, onde fundaram um grande império desaparecido – a Tociária. Outros, espalharam-se sobre a Península Ibérica e os maciços montanhosos situados entre a Ásia Central e o Oriente Médio. Outros ainda ultrapassaram a cadeia montanhosa do Cáucaso e dominaram,

de início, as férteis planícies em que se encontra localizada a Ucrânia atual. Dentre os últimos encontravam-se do ancestrais dos eslavos, marcados por traços etnolingüísticos comuns, significativamente próximos.

Supõe-se que, a exemplo do que ocorreu com os ancestrais dos demais povos indo-europeus, os antigos eslavos – chamados de proto-eslavos – tenham vivido em estreita simbiose durante muitos e muitos séculos. Como veremos, logo adiante, a proximidade lingüística atesta similar hipótese. Mas, por volta dos séculos IV e V de nossa era, impulsionados pela avassaladora força das grandes correntes migratórias de povos em direção ao Ocidente, começaram a pulverizar suas comunidades originais, vindo a diferenciar-se em agrupamentos menores. Os eslavos acabaram divididos, assim, sobretudo em função das áreas geográficas que haveriam de ocupar em caráter definitivo – em: eslavos orientais (russos, bielorrussos e ucranianos); eslavos ocidentais (poloneses, tchecos, eslovacos, lusácios e polábios, estes desaparecidos) e eslavos meridionais (macedônios, sérvios, eslovenos, búlgaros e croatas).

Até o momento em que começaram a formar os seus próprios estados, os eslavos apresentaram similaridades lingüísticas tão profundas que se pode supor que falavam diversos dialetos de um único idioma – o proto-eslavo. A diferenciação maior foi iniciada no final do primeiro milênio de nossa era, porque os eslavos se espalharam sobre vastas áreas da Eurásia, isto é, das bordas do Cáucaso às margens dos mares Báltico, Egeu e Adriático e até o sopé dos Alpes, ou para além das margens dos rios Elba e Oder. Mas, é preciso notar, até hoje – mil anos passados – as línguas eslavas mantêm similaridade genética (origem comum) e tipológica (estrutura lingüística semelhante). Basta verificar que no terreno lexical, o vocabulário fundamental das línguas eslavas continua semelhante, sobretudo naqueles estratos que, com certeza, são os mais antigos, como é o caso das designações do corpo ou da natureza. Assim, por exemplo, palavras polonesas como reka (mão), glowa (cabeça), glos (voz), nos (nariz), nogza (perna), krew (sangue), kioiek (cotovelo) ou gardlo (garganta) são comuns a demais línguas eslavas. É o caso de trawa (grama), oblok (nuvem), niebo (céu), lipa (tilia) ou list (folha) e deszcz (chuva).

(CONTINUA)



padres Jorge Morkis, Józef Slazyk e Jan Dec oficiaram a Missa Solene da Solidariedade, na Data Nacional da Polónia, em SP.

capelanía a cargo do Pe. Jorge Morkis, pediu a todos os presentes, especialmente da comunidade, que continuassem no caminho de desenvolver solidariedade entre as pessoas e os

Mensagem dos Cristãos Católicos do Bloco Sul

Os 102 participantes da Conferência dos Leigos do Bloco Sul, compreendendo os Estados de: RS, SC, PR, MS, e SP, realizada em União da Vitória-PR, de 1 a 3 de maio de 1992, preocupados com a questão do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul), sob a ótica dos trabalhadores pobre e oprimidos, concluíram que:

1. O MERCOSUL é a tentativa de integração dos povos latino americanos, na abertura de fronteiras para:

- a livre circulação de mercadorias e serviços;

- a livre circulação de capital e mão-de-obra.

2. Os governos Menem (argentina), Collor (Brasil), Lacalle (Uruguai) e Rodrigues (Paraguai), querem reduzir o Mercosul a um PROJETO:

2.1 - Neo-Liberal, de enfraquecimento do Estado, de privatizações dos serviços estratégicos e de integração competitiva com orientação apenas comercial.

2.2 - Subordinado ao Plano Bush de "Iniciativa para as Américas", um TRATADO:

- que pode favorecer ao desenvolvimento econômico, em detrimento ao social e cultural de toda a sociedade;

- que tende aprofundar desigualdades e injustiças na sub-região e no interior de cada país;

- que tem pretensão de produzir para exportar;

- que prioriza interesses de credores externos sobre a necessidade de seus povos e nações;

- que dá continuidade ao

círculo vicioso de endividamento da América Latina;

- que aprofunda a abertura da economia do Cone Sul aos grupos econômicos e transnacionais;

- que tem um processo não popular com a participação de setores empresariais enquanto a maioria da população fica marginalizada;

- que reduz os direitos trabalhistas e sociais conquistados, aumenta o êxodo rural e o desemprego, concentra a renda e os meios de produção, marginaliza pequenos produtores do processo produtivo, submete as Nações aos mandos e desmandos do FMI.

3. Diante da realidade deste Projeto elaborado pelos governos envolvidos, as organizações dos países do Mercosul, Centrais Sindicais, Organizações Populares, Entidades não Governamentais, Organismo, Igrejas e o conjunto das classes trabalhadoras, à luz do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja, expressa principalmente nas últimas Encíclicas: O Trabalho Humano (LE), Solicitude Social da Igreja (SRS) e Centésimo Ano (CA), lutaremos um movimento popular que construa, não um projeto nos moldes ao apresentado pelos governos, mas sem um projeto:

3.1 - que tenha por objetivo a INTEGRAÇÃO DOS POVOS LATINOS AMERICANOS;

3.2 - que priorize a participação de todos os segmentos sociais baseados nos princípios de autonomia, complementariedade, soli-

dariedade, cidadania e democracia entre as economias e os povos, numa articulação política, social e cultural;

3.3 - que democratize o acesso às tecnologias para um desenvolvimento mais equilibrado, igualitário e auto-sustentado;

3.4 - que respeite o meio ambiente centrado no ser humano e na qualidade de vida;

3.5 - que tenha um crescimento econômico que evite as desigualdades e permita o consumo adequado às necessidades e eleve a qualidade de vida de todos os cidadãos;

3.6 - que construa um sistema pluralista com a participação da sociedade na elaboração, decisão e execução, democratizando o Estado aos interesses das maiorias e construindo gradativamente a comunidade latino americana;

3.7 - que possa unir o continente contra a dominação econômica internacional e do FMI, e na luta contra o pagamento da dívida externa;

3.8 - que priorize a Reforma Agrária (acesso à democratização da terra), os interesses da pequena propriedade e sua auto-sustentação e a necessidade de auto-abastecimento alimentar da região (América Latina);

3.9 - que viabilize políticas que favoreçam à dignidade e à identidade do migrante e das minorias, maiorias exploradas destes países.

Desta forma assumiremos a luta por uma sociedade justa, fraterna e solidária a serviço da vida e da esperança.

União da Vitória,
1º de maio de 1992.

Jan Polan

O PREÇO DA LIBERDADE VIII

Assim, depois de 60 dias de luta, o Exército Polonês e toda a população continuam em combate e mantendo-se em suas posições, apesar das horríveis condições em que vivem. As perdas do Exército Polonês em Varsóvia, foram elevadíssimas. As forças polonesas tinham que enfrentar, com armas escassas ou improvisadas, o fogo das mais modernas armas e, na maioria das batalhas, lançava-se na luta corpo-a-corpo contra morteiros, metralhadoras e canhões pesados. As perdas atingiram 80%.

Os danos materiais foram incalculáveis, Varsóvia foi reconstruída desde os alicerces. Prédios, monumentos históricos, culturais e Palácios foram arrasados. A Catedral gótica do Sec. XIII, a Cidade Velha Medieval, a Igreja Sta. Cruz, onde se guardava a urna com o coração de Chopin, todas as belas igrejas: góticas, barrocas e clássicas, velhos Palácios, o magnífico edifício clássico do Teatro Municipal, a Sociedade Filarmônica, o Museu Nacional e os demais Museus, a Universidade de Varsóvia, e a Escola Politécnica, a Biblioteca Nacional e outras bibliotecas públicas, todos os teatros, que existiam em Varsóvia, todas as Escolas Superiores, secundárias e primárias, todas as Empresas de utilidade Pública, Saneamento, Luz e Gás foram destruídos.

"...Varsóvia cessou de existir...A capital da Polónia foi esmagada de uma forma nunca vista...A metrópole polonesa só apresenta montões de ruínas por toda a parte..."

A população de Varsóvia teve de enfrentar sinistras perspectivas de capitulação ou de um êxodo em massa dos civis, devido à fome, inanição e epidemias. As reservas de alimento foram completamente esgotadas. Os habitantes vêm-se forçados a comer cães. Varsóvia

está em ruínas. O Bairro da Velha está completamente destruído e em ruínas.

Nos últimos dias, o desmoronamento dos acontecimentos, os fatos dependeria da ação dos russos, que ocupam a margem oriental do Vístula. Os poloneses que mantêm em seu poder os maiores bairros da cidade de Varsóvia, Mokotow e o Centrow, ram a qualquer momento que frontal dos russos, através do Vístula, ou um ataque de tanques, o que permitiria a passagem das tropas e o recasso de vo dos alemães da área de Varsóvia. O Ataque Russo não jamais veio.

No dia 1º de outubro, a cidade de Varsóvia diz:

"...Entramos no terceiro dia de luta. O que ganhamos durante o primeiro mês da batalha demos durante o segundo mês. O pior é verdade que os russos de fato, já mais conquistaram Varsóvia. Varsóvia não mais. Dela só restam ruínas polonesas, que hoje estão em ruínas de reconstrução de guerra. Então as ruínas desaparecem, e só os montões de perdurar. Ali se há de construir uma cidade do futuro. Nessa nova cidade há de ser nacionalizada a geração que se sublevará, levantando para eles o monumento de Londres ou Washington. Varsóvia é a capital de um país europeu. Varsóvia sempre viverá, nós vivemos..."

Jan Polan Kossak

AQUI, A VIDA CONTINUA.



Falta de atenção. Falta de carinho. Falta de assistência. Falta de respeito. Estes são alguns dos crimes diários cometidos contra a velhice. Para evitar estas injustiças, a Clínica de Repouso Curitiba tem corpo clínico completo, com psicólogos, fisioterapeutas, geriatra, nutricionistas, musicoterapeutas, ambulância 24 horas, ampla área verde, lazer, recreação e muito calor humano para idosos e deficientes físicos. Ligue 246-4515 e peça informações.



CLÍNICA DE REPOUSO CURITIBA

Rua La Salle, 385 - (041) 246-4515 - CEP 81.500 Curitiba - Paraná

RETIFICAÇÃO

de cilindro d z a j u
carcaça epodległoci
cabocapoterancyni H
vibracjastro-Wę
e motores poweńcy i
erwszymi i
de troc atkanskim, k
é no TYSZ epodległemu
LIGU erbowie w
erbowie v
materialnie i n
276-577 ków, byli
epokojów
20 ania twyspie Bał
trokrotnych,
bach wyzwoł
skiu tureckieg
dzięki p

Biuro Prasowe prezydenta RP poinformowało iż prezydent USA George Bush przyjął zaproszenie Lecha Wałęsy i przybędzie z wizytą do Polski 5 lipca b.r. Podczas pobytu w Polsce oprócz spotkań z prezydentem RP i premierem, Bush weźmie udział w uroczystości złożenia prochów Jana Ignacego Paderewskiego w warszawskiej katedrze św. Jana. Wizyta w Polsce będzie częścią podróży amerykańskiego prezydenta po Europie: George Bush weźmie także udział w szczycie G-7 w Monachium i szczycie KBWE w Helstrkach.

KONIEC JUGOSŁAWII (2)

KONSTITUCJA

3 MAJA

A NOVA IUGOSLÁVIA

Pais é formado por duas das seis repúblicas da antiga Iugoslávia



Początek XIX w. to rodziny europejskich nacjonalizmów. Świadomość narodowa warstw niższych stała się silnym faktorem w omentowaniu całych narodów. Również narody europejskie nie posiadające niepodległości jak Polska, Czechy, Słowacja, Ukraina, Słowenia i Chorwacja parły do niezawisłego bytowi.

Wzrosła się silny, oddolny ruch, mający na celu - oprócz autonomii - uzyskanie całkowitej wolności statusu państwa niepodległego.

W szczególności sprzyjający klimat polityczny dla tego rodzaju ruchów niepodległościowych stworzyli w Austro-Węgrzech. Stąd chorwaccy i Chorwaci byli pierwszymi na Półwyspie Bałkańskim, którzy parli ku niepodległemu Państwu.

Chorwowie w XIX wieku materialnie i moralnie przez bankructwo, byli zarzewiem epokowej na całym Półwyspie Bałkańskim. Po kilkunastu, nieudanych próbach wyzwolenia się spod panowania tureckiego, udaje się dzięki pomocy cara

Mikołaja I - odzyskać autonomię. Rosji zależało na osłabieniu Turcji i ograniczeniu wpływów Habsburskich na całym Półwyspie.

W tym to właśnie czasie odradza się w Serbii idea zjednoczonej i niepodległej Serbii, takiej, jaka była w średniowieczu za panowania słynnego Stefana Duszana, cara Serbii i Grecji.

Wprawdzie w/w planu nie zrealizowano, ale roszczenia pozostały.

W drugiej połowie XIX w. populama staje się w Serbii koncepcja federalizmu panbałkańskiego pod egidą Serbii.

Nacjonalizm chorwacki i słoweński

Gatunkowo różny od fanatycznego nacjonalizmu serbskiego, był umiarkowany nacjonalizm katolickiej Chorwacji i Słowenii. Wzmagające się poczucie tożsamości narodowej w XIX w. dyktuje inteligencji chorwackiej dwie ważne pod względem historycznym decyzje:

- stworzenie literackiego języka serbsko-chorwackiego
- dążenie do zjednoczenia wszystkich historycznych

ziem chorwackich, w jednej trzeciej zamieszkałych przez Serbów.

W roku 1848 parlament w Budapeszcie uchwała niezależność Węgier. Chorwacja staje po stronie austriackiej i wraz z wojskami rosyjskimi przyczynia się do klęski rewolucji węgierskiej. Zaprzestano madyaryzacji a rozpoczęła się era wielkich wpływów Dworu Wiedeńskiego: Od unii austriacko-węgierskiej w 1867, Chorwacja staje się znowu częścią Korony św. Stefana, co przetrwało do wybuchu I-ej wojny światowej.

Z końcem XIX wieku część duchowieństwa katolickiego oraz inteligencji chorwackiej holdowała koncepcji sfederowanej z Węgrami, Bośnią i Hercegowiną, Chorwacji.

Macedonia

Staje się w XIX wieku areną rywalizacji pomiędzy imperium rosyjskim, Habsburgami oraz Turcją. Także Serbia, Bulgaria i Grecja rościągają swoje wpływy na Macedonię. Los Macedonii rozstrzygnął się już na początku XX w. Macedonia dostała się pod panowanie Serbii, Grecji i Bulgarii. Obecnie Serbia rości sobie pretensje do Macedonii, nazywając ją Serbią Południową.

Wybuch I-wszej wojny światowej

Podbrzusze Europy, jak na przelomie XIX/XX w. nazywano Półwysp Bałkański, było sceną intryg i wpływów potęg europejskich oraz Turcji. Polityczny komplot doprowadził do nabytwa austriackiego następcy tronu wraz z małżonką. Bezpośrednimi aktorami zabójstwa pod Sarajewem byli nacjonalisci serbscy. Rozpoczęła się I-wsza wojna światowa.

Piotr Włoczyk (e.d.n.)

Uchwalona została w 1791 roku przez Sejm Czteroletni pod nazwą Ustawy Rządowej. Jest pierwszą w Europie i drugą w świecie (po konstytucji Stanów Zjednoczonych) ustawą zasadniczą. Jej forma została przygotowana na Sejmie austriackim i w toku poufnych narad stronnictwa patriotycznego, przede wszystkim przez Stanisława Augusta Poniatowskiego, I. Potockiego, H. Kollątaja. Ustawę z 3 maja poprzedziły dwie ustawy z tegoż roku, uznane za integralną część Konstytucji: z 24 III, o reorganizacji sejmików, i z 18 IV o prawach mieszczan i ustroju miast.

Konstytucja pozostawiła ustroj stanowy, osłabiła pozycję magnaterii i usunęła z sejmików szlachtę zubożałą. Feudalny cenzus szlacheckiego urodzenia został ograniczony w prawie wyborczym przez dodanie cenzusu-posiadania. Mieszczanstwo umożliwiono nobilitację, m. in. z tytułu nabycia majątków ziemskich i zasług dla kraju. Potwierdzono opiekę władzy państwowej nad Żydami.

Najmniej zmian wprowadzono doraźnie w położeniu chłopów, utrzymano poddaństwo,

wolność osobistą otrzymali tylko przybycze z zagranicy, na ogół chłopów rozciągnięto "opiekę prawa i rządu krajowego".

Konstytucja 3 Maja zniosła podział na Koronę i Litwę. Naczelnym organem władzy pozostał sejm, zapewniając mu pełnię funkcji ustawodawczych, stanowienie budżetu i podatków oraz daleko idącą kontrolę rządu. Miał być złożony z 204 posłów, wybieranych na sejmikach przez szlachtę posesjonatów, oraz 24 tzw. plenipotentów z miast, z ograniczonym głosem doradczym. Zmniejszono rolę senatu, zniesiono liberum veto i zakazano konfederacji.

Wzmocnieniu uległ rząd (z królem jako przewodniczącym Straży Praw na czele). Akty króla wymagały podpisu jednego z ministrów. Ministrowie mieli odpowiadać za naruszenie prawa przed sądem sejmowym, a za kierunek polityki rządu - przed królem i sejmem.

Konstytucja 3 Maja stanowiła punkt wyjścia do dalszych przemian ekonomiczno-społecznych i politycznych. Obalona w połowie 1792 wskutek targowickiej konfederacji i agresji wojsk rosyjskich.

**OKULARY -
BIŻUTERIA
ZEGARKI**



**CARL R.
RAEDER**

Rua Riachuelo, 147
CURITIBA - PARANÁ

3 NIEDZIELA WIELKANOCNA

"Panie, Ty wszystko wiesz, Ty wiesz, że Cię Kocham" (J 21,17).

Chrystus Zmartwychwstały ukazuje się Apostołom nad Morzem Tyberiadzkim. Jego pojawienie jest jeszcze jednym dowodem Jego miłości i przeogromnej troski o Apostołów. Jezus zdaje sobie sprawę z tego, że ich wkrótce na zawsze pozbędzie, że odejdzie od nich do nieba, ale jeszcze przedtem pragnie ich o wielu rzeczach pouczyć, pragnie im wiele po sobie pozostawić, a nade wszystko umocnić ich wiarę w założony przez siebie Kościół.

W ostatnim rozdziale Ewangelii św. Jana Kościół ukazany jest pod symbolicznymi obrazami; najpierw jako łódź Piotrowa wyjeżdżająca na połów ryb i często wracająca z pustymi

sieciami. Wysiłek połowu zostaje ukoronowany powodzeniem tylko wtedy, gdy Kościół słucha i idzie za głosem Chrystusa Zmartwychwstałego. "Zarzućcie sieć po prawej stronie łodzi, a znajdziecie. Zarzucili więc i z powodu mnóstwa ryb nie mogli jej wyciągnąć" (w.6).

W drugiej części dzisiejszej Ewangelii Kościół jest ukazany jako owczarnia Chrystusa. Jego pasterzem Jezus ustanawia św. Piotra. Owce tej trzody nie są jego własnością, są to owce Jezusa. Najwyższy urząd pasterski otrzymuje nie św. Jan, uczeń umiłowany, który zawsze pozostawał wierny Jezusowi, lecz Piotr, który się Go trzy razy zaparł, a teraz trzykrotnie pytany przez Jezusa czy Go miłuje: "Piotrze miłujesz mnie

więcej aniżeli ci?" (w.15) odpowiada, że tak. Jezus nie pyta Piotra o wiarę, lecz o miłość. Piotr trzykrotnie zapewnia Jezusa o swej miłości: "Panie, Ty wszystko wiesz, Ty wiesz, że Cię Kocham" (w.17). Piotr trzykrotnie zapierał się Mistrza na dziedzińcu Kafkajsa. Zawiódł swego Mistrza i według reguł tego świata powinien być odrzucony. Lecz Jezus kochając Piotra, daje mu szansę rehabilitacji. Egzaminuje Piotra z miłości. Jezusowi nie chodzi o wyznanie słowne, ale o miłość, która weryfikuje się w czynach. Powierza Piotrowi zadanie niezwykle trudne, odpowiedzialność za dalsze losy Kościoła na ziemi. "Paś owce moje" (w.17). Otwiera przed nim główną magistralkę

i każe wprowadzić na nią wszystkich wierzących. Olbrzymi gest zaufania. Otrzymał na nowo szansę udowodnienia na co go stać. Ryzyko Jezusa jest bardzo duże. Jeśli Piotr zawiódł Mistrza, to równie łatwo mógł zdradzić i Jego Kościół. Miłość jednak potrafi zaryzykować. Miłość nie może zrezygnować z wysiłków na rzecz uszczuplenia tych, których kochamy.

Apostołowie przeżyli w towarzystwie Jezusa wiele niezwykłych dni i cudownych wydarzeń. Po Jego śmierci powrócili do swoich normalnych codziennych trudnych zajęć. Tu pokazuje się, że obecność Chrystusa wcale nie skończyła się wraz z e " s w i ę t e m Zmartwychwstania i

odejściem do nieba. Dzisiejsza Ewangelia ukazuje nam Chrystusa, jako tego który służy tym, którzy kocha. Pan Jezus oczekuje u Apostołów w dziedzinie powszedniej, przy ich normalnej pracy. Czekają na nich. Swym pokrzepieniem utwierdza ich wiarę w Swym Zmartwychwstaniu. Czekają na nich z e s w y b ł o g o s ł a w i e n s t w e m , p o z o s t a w i e n i e m w n a d z w y c z y n n y m p o ł o w r y b . C z e k a n a n i c h z w y c z a j n ą l u d z i t r o s k l i w o ś c i ą , p r z y g o t o w a n i e m p o s t e k . (w . 9) . T a k , C h r y s t u s o c z e k u j e A p o s t o ł o w w n a u c z y c i e l n e j p r a c y - B ó g o c z e k u j e n a m i e j s c i u n a s z e j o b o w i ą z k i o c z e k u j e j e m y t a m s p e d i e n o d n i e t o , c o d o n a s n a l e g z P . J .

Sława Stępnik

KRONIKA SAO PAULO

Dnia 1 lutego br. w Konsulacie Generalnym RP w S. Paulo odbyła się "Choinka Noworoczna", na którą zostały zaproszone dzieci z rodzicami lub dziadkami.

Już od 18 godz. zaczęły się schodzić "maluchy". Poważnie przekraczały progi Konsulatu i ciekawie rozglądały się po salinach; wszystko było interesujące i godne uwagi. Pan Konsul Generalny Stanisław Penar z małżonką witali z uśmiechem miłych gości.

Po krótkiej "inspekcji" lokalu Konsulatu część dzieci wybiegła na podwórko, inne zgromadziły się przy aparacie telewizyjnym a najmłodsze, nieco onieśmielone, trzymały się blisko mam.

W międzyczasie na długim stole ustawiono tace z kanapkami, ciastkami i innymi słodyczkami oraz butelki z Coca-Colą, Guarana etc. Pan Konsul Leszek Kowalski ukazał się w drzwiach i serdecznym gestem zaprosił dzieci do stołu. Wnet nastroj ożywił się i wnetrze Konsulatu wypełniło się niedzielnym gwarem młodocianych głosów. Usta pełne kremu i zaróżowione buzie były oznaką zadowolenia.

Po podwieczorku dzieci zebrały się przed telewizorem, aby obejrzeć film rysunkowy o pięknej księżniczce i 2 rycerzach, jeden z pod znaku czerwonego serduszka a drugi z pod znaku czarnego serduszka.

Rodzice zadowoleni, że dzieci dobrze się bawią przeszli do

sąsiedniego salonu na lampkę wina. Niebawem nastroj ożywił się, zrobiło się głośno, wznoszono toasty a wydmuchiwały z papierosów szary dymek unosił się beztrząsowo w górę wywijając esy floreesy.

Po skończonym filmie wszyscy uczestnicy wieczoru zostali zaproszeni na konkurs deklamacji. Mali artyści występowali po kolei na środku salonu i bez tremy recytowali wiersze. Najlepsi dostali w nagrodę piękne lale w strojach ludowych, inni torebelki z czekoladą i cukierkami. Rodzice dumni ze swoich maluchów oklaskiwali występy.

Dnia 19 lutego w Fundacji im. Księżniczki Romana Sanguski, w salonach Klubu 44 odbył się wieczór humoru zorganizowany przez artystę plastyka p. Romana Czyżę p.t. "A Imagem da Palavra".

Podczas wieczoru artystycznego p. Roman Czyżę p.t. wskazywał swoje czasopismo p. "Gazeta Zależna od Humoru Redaktora". Jak sam tytuł wskazuje humor ma być głównym środkiem przekazu informacji.

Dnia 21 lutego w sali teatralnej Instytutu Dom Bosco, ks. Józef Ślęzyk zorganizował Wieczór Poezji. W programie były wiersze Mickiewicza, Słowackiego, Kasprowicza, Lechońa, Norwida, Staffa i innych poetów.

Na skromnie udekorowanej

scenie umieszczono 25 świec, które stwarzały specjalny nastrój. Pan Janusz Błęcz-Dobrowolski, żołnierz AK, uczestnik Powstania Warszawskiego, harcerz RP, mistrz poezji polskiej swoją wspaniałą deklamacją przerosł nas myślami do kraju rodzinnego. Ks. Józef Ślęzyk akompaniował mu cichutko na gitarze a w przerwach sam grał i śpiewał solo.

Po "uczcie artystycznej" wszyscy zebrał się przy herbatce, aby wymienić wrażenia i zachwyty nad poezją polską. Wieczór był bardzo udany i dopiero po godz. 12 w nocy uczestnicy rozeszli się do domów.

Dnia 14 marca w Towarzystwie im. Józefa Piłsudskiego odbyło się Towarzystwo spotkanie, na które stawili się licznie członkowie Tow. i zaproszeni goście. Program obejmował wyświetlanie filmów i kolację.

Duża sala została "przerobiona" na kino. Na scenie zawieszono duży ekran. Aparaturę i filmy wypożyczono z konsulatu RP. Obaj konsulowie byli honorowymi gośćmi: Konsul Generalny Stanisław Penar i Wicekonsul Leszek Kowalski. Sala wypełniona była po brzegi ale wszystkim przygotowano miejsca siedzące.

Na początku wyświetlono "Splyw Dunajcem". Obecni mieli okazję podziwiać nasze

piękne Pieniny. Rwący prąd rzeki unosił łódki z góralami w strojach narodowych, jak również turystów i kapelę ludową, która wesoło przygrywała.

Następnie pokazano festiwal taneczny z Koszalina z 1979 roku. Szereg zespołów tanecznych walczyło o pierwsze miejsce. Tancerze czarowali publiczność zręcznością ruchów i kolorytem strojów. Sędziowie mieli trudne zadanie z przyznaniem pierwszej nagrody, gdyż jeden zespół był ładniejszy od drugiego.

Po filmie oglądaliśmy telewizję, która pokazywała programy poprzednich uroczystości, które miały miejsce w Towarzystwie Józefa Piłsudskiego. Sporo osób mogło się zobaczyć na filmie w otoczeniu przyjaciół i przypomnieć sobie wesoło spędzony czas.

Po telewizji zrobiono krótką przerwę na odprężenie, w czasie której można było przekąsić kanapkę, napić się wina, piwa lub kieliszek wódki. Następnym punktem programu był film p.t. "Znachor" w reżyserii Jacka Foksiewicza i Jerzego Hoffmana, w głównych rolach aktorzy: Jerzy Binczycki, Anna Dymna i Piotr Fronczewski. Niektórzy z obecnych mieli już okazję go zobaczyć, ale tak doskonale film można oglądać parę razy.

Po wyświetleniu filmu szybko uprzątnięto krzesła i ustawiono długi stół, na którym jak za dotknięciem czaro-

dziejskiej różdżki ukazały się talerze pełne rozkładanych kowitych dań. Pod kolacją odbyło się losowanie fantów.

Na sali panował ożywy nastrój, wspomnienia przeszłości się rzeczywistością, wszyscy mieli sobie dużo do powiedzenia. Starsi członkowie zarządy wspominali niegdyś sylwestrowe, wigilijne kolacje, popołudniowe białki, odczyty i zebrania i wionych dyskusjach. Nawet teatralnej, dziś zasłoniętej tylną, występował zespół w barwnych strojach ludowych.

Do towarzystwa zaproszono również nowo przybyłych gości, zagubieni w naszym kraju. Przyjmowano ich bardzo decydną udzielając rad i pomocy, jak również otuchy i odwagi w znalezieniu pracy.

Obecnie przybyło młodzieży i dzieci. Urządzono "opłatek", "choinkę", "piwa", odbywają się artystyczne wieczory, akademie, spotkania dostojnych gości z Polakami i innymi krajami Europy. Szkoła, że Kolonia Polaków w S. Paulo nie zdobyła sobie już tak łatwej i wygodnej drogi do przetrwania. Ale ten coraz więcej ludzi, który przyjeżdża do naszego kraju, czuje się coraz bardziej samotny i beztrząsowo, coraz głębiej w sercu miluje i tęskni.

WIADOMOŚCI Z POLSKI

W wystąpieniach na temat sytuacji polityczno-społecznej podkreśla się następujące elementy:

- Parlament jest politycznie rozdrobniony, nie jest to jednak cecha jedynie Parlamentu polskiego.

- Naturalnym zjawiskiem w rozdrobnionym Parlamencie jest poszukiwanie rozwiązań koalicyjnych - koalicji opartej o konsensus w sprawach najważniejszych (otwarcie na Europę, system bezpieczeństwa kraju, rozwój gospodarki rynkowej-prywatyzacja, dobre stosunki z wszystkimi sąsiadami).

- Demokracja polska jest demokracją młodą (choć jej korzenie sięgają dalej niż to ma miejsce w większości krajów europejskich). System partii politycznych dopiero się tworzy i aktualnie trudno go porównywać z tradycyjnymi systemami ukształtowanymi na Zachodzie.

- Występują wprawdzie marginalne zjawiska oceniane jako skrajne, nie odbiegają one jednak swą intensywnością ani charakterem od podobnych zjawisk w innych krajach - w tym w krajach o dużych demokratycznych tradycjach. Główne siły polityczne w Polsce cechuje realizm i konsekwentny demokratyzm w sprawach

pryncypialnych.

- Specyfiką życia społeczno-politycznego w Polsce jest rola Kościoła Katolickiego. Wynika ona z roli tego Kościoła w walce o zachowanie tożsamości narodowej zarówno w dawniejszej jak i współczesnej historii, a także w budowaniu ładu demokratycznego. Polska jest krajem w zasadzie jednolitym wyznaniowo - ponad 90 proc. ludzi deklaruje przynależność do Kościoła Katolickiego.

- Wyrazem demokratyzacji kraju jest powstanie wolnej, prywatnej i niezależnej prasy, zniesienie cenzury, wysoka ranga społeczna i uprawnienia Rzecznika Praw Obywatelskich, pełna swoboda życia społecznego i politycznego, itp.

- Reasumując, Polska jest krajem nie odbiegającym w swej praktyce politycznej od innych krajów europejskich. Wszystkie zjawiska zachodzące w naszym kraju - czasem bardziej intensywnie z uwagi na rewolucyjny charakter przemian - dają się zauważyć w życiu społeczno-politycznym innych krajów Europy. Oparcie się w sądach o Polskę na pewnych mitach, marginalnych sytuacjach i sensacjach jest z samego założenia błędem.

(Telex)

DEBATA BUDŻETOWA W SEJMIE

Główne tezy wystąpienia A. Olechowskiego:

- Rozwijanie eksportu, przez taką politykę kursów walutowych, która zwiększy konkurencyjność polskich towarów zagranicą, oraz przez ulgi podatkowe i programy promocyjne. W zależności od wyników eksportu rząd rozważy ograniczenie importu towarów konsumpcyjnych.

- Pobudzenie inwestycji przez tańsze kredyty. Ich oprocentowanie może spaść z obecnych 3,1 proc. miesięcznie jeśli nie wzrośnie inflacja i nie zostaną naruszone rezerwy dewizowe państwa.

Zwiększenie kredytów dla małych i średnich przedsiębiorstw oraz w celu

ożywienia przedsiębiorczości na wsi. Stworzenie funduszu gwarancyjnego skarbu państwa oraz podjęcie realizacji projektów infrastrukturalnych, m.in. budowy autostrad.

- Restrukturacja gospodarki poprzez prywatyzację, oddłużenie przedsiębiorstw, sprzedaż mieszkań.

- Zwiększenie opłacalności produkcji poprzez zmniejszenie obciążenia pracodawców kosztami bezpieczeństwa socjalnego (m.in. część składki za ZUS będzie płacił pracodawca a część pracobiorca). Od połowy br. o 55 proc. zmniejszona będzie dywidenda a w sumie obciążenie podatkami z zysku mniejszy się o 60 proc.

Coś niecoś o Szwajcarii

Stolica Szwajcarii -

Genewa jest jednocześnie Nowa, stara i najstarsza. Najstarsza to Vieille-Ville nad rzeką Avre, płynącą z Jeziora do Rodanu, nieco młodsza ale także stara to dzielnica Carouge po drugiej stronie rzeki. Nowa to milionerzy arabscy z luksusowych hotelach nad Jeziorom oraz rezydencje tych milionerów naftowych na północnym brzegu na wschód od Genewy. Jeżeli Szwajcaria jest najdroższym krajem w Europie, a Genewa najdroższym miastem w Europie, to właśnie z powodu tych milionerów arabskich, którym nawet nie dorównują amerykańscy. Za luksusowe rezydencje płać oni z reguły ceny dwa razy wyższe niż rzeczywista wartość i normalne ceny.

A stara i najstarsza Genewa to historia, tradycja, wielka przeszłość. Stare miasto otoczone jest murami obronnymi, których fragmenty istnieją do dziś. Carouge to dawna wioska pod owym miastem warownym, dziś osobna dzielnica na południe od rzeki. Szwajcarzy są najbardziej dumni z siebie 1 sierpnia, gdy corocznie przypada "Fete Nationale". To jest rocznica Paktu z roku 1291, w którym poszczególne kantony połączyły się w jedną Federację Szwajcarską, gdy pozostała jedność narodowa Francuzów, Niemców i Włochów zamleszkujących ten przepiękny kraj.

Elementem, który ich połączył była świadomość, że bez względu na różnice historii, tradycji i języka mieszkańcy tej ziemi będą

mieli znacznie większe możliwości rozwoju ekonomicznego i postępu, niż gdyby nadal pozostali rozdzieleni. Także już i wtedy przed prawie 700 laty zrozumieli oni, że mimo utworzenia federacji państwowej pozostaną oni zbyt słabi w zespole krajów Europy, by móc się angażować w jakiegokolwiek konflikty i polityczne rozgrywki między krajami Europy. Stąd powstała koncepcja neutralności, która pozostaje do dziś źródłem pomyślności społecznej i ekonomicznej kraju. Szwajcaria jest rajem dla największych bogaczy świata oraz dla dyplomatów i polityków, nie mówiąc o tym, że jest nim także dla przeróżnych spekulantów i wreszcie także dla ognisk szpiegowskich. Jak użyteczny to kraj pod tym względem świadczy fakt, że nawet Hitler nie pogwałcił neutralności Szwajcarii.

"Fete Nationale" jest dla całego kraju 1 sierpnia, ale dla poszczególnych miast i rejonów trwa on znacznie dłużej. Czegóż w czasie tych dni nie będzie? Gala w Grand - Casino, akrobatyczne popisy lotnicze oraz szal nocnych fajerwerków. Cały ten blitcr pokrywa w dużym stopniu wewnętrzna pustka. Szwajcaria jest bardziej niż inne kraje europejskie społeczeństwem zmaterializowanym, bezdużnym, "konsumpcyjnym". Liczy się pieniądź, wygoda, użycie dochodów już nie z serów i zegarków, lecz ze światowej dyplomacji, z operacji bankowych obcych bogaczy.

Danuta Lasłowska

NOWA ORGANIZACJA KOŚCIOŁA W POLSCE

W dniu 25 marca br. Papież Jan Paweł II poprzez List Apostolski do Kościoła Polskiego zarządził wielkie zmiany w organizacji Kościoła tworząc nowe diecezje i metropolie. Ta niezwykła decyzja ma na celu dostosowanie struktury Kościoła do nowych sytuacji i nowej ewangelizacji.

Diecezje bardzo wielkie i i gęsto zamieszkałe uległy reorganizacji. Podstawowym kryterium zmian było: diecezja nie posiadała więcej niż 10 tys. km kwadratowych

i, średnio nie przekroczyła miliona mieszkańców. Z 27 istniejących diecezji tylko diecezja Szczecin - Kamień nie uległa zmianie. Zostało utworzonych 13 nowych diecezji. Obecnie jest ich 40. Także powstało 8 nowych Prowincji Kościelnych. Jest ich obecnie 13. Papież zamianował 21 nowych biskupów, w tym 18 diecezjalnych i 3 Pomocniczych. 14 Biskupów Pomocniczych zostało przeniesionych do innych diecezji.

Wyniki ankiety Jacy są Polacy ?

"Brakuje nam sprytu przedsiębiorczości i wykształcenia. Wciąż jesteśmy za mało zaradni oraz zbyt często bywamy zmęczeni i nerwowi. Zaś powszechna wśród nas uczciwość uważamy za nie bardzo dzisiaj potrzebna".

Tak można w skrócie przedstawić wyniki badań, jakie przeprowadziła ostatnio Sopocka Pracownia Badań Społecznych. Ankieterzy przedstawili badanym zestaw 29 cech, które należało uszeregować jako najbardziej uszerogować wśród Polaków powszechnie. Należało także wybrać pięć cech, które "pasują najbardziej" i pięć, które "pasują najmniej" do Polaków.

Co jest dzisiaj potrzebne? Aż trzy czwarte ankietowanych uważa, że Polakom potrzeba w dzisiejszych czasach więcej przedsiębiorczości i zaradności. Ponad połowa uznała również, że potrzeba nam więcej wykształcenia, zaś prawie 40 procent uznało, iż mamy za mało sprytu, energii i zdolności. Podobnie często wskazywano, że powinniśmy być bardziej uczciwi, ale jeszcze częściej ankietowani odpowiadali, że uczciwość jest w obecnych czasach cechą nieprzydatną.

Dalsze miejsce wśród cech pożądaných zajmują: mądrość, doświadczenie, ambicje i optymizm. Tylko 10 procent Polaków ankietowanych jest zdania, że cechą potrzebną jest wiara religijna, ale 6 procent uznało, że wiara jest niepotrzebna i nieprzydatna. Co jest niepotrzebne?

Ponad dwie trzecie ankietowanych jest zdania, że przeszkadzają nam takie cechy jak chciwość, krętaćwo i cwaniactwo (ale jednocześnie cwaniactwo zostało uznane za cechę potrzebną przez co osiemnastego Polaka). Blisko połowa jako cechy niepotrzebne wskazała pesymizm, zmęczenie i nerwowość. Za nieprzydatne w naszych czasach uznano także wierność ideałom, humor, zadowolenie z siebie i urodę.

Wyniki ankiety, które w dużej mierze uznano w Polsce za objaw zmieniającej się mentalności Polaków, są powszechnie komentowane przez prasę jako objaw naszej narodowej żywotności i szybkiego zrozumienia, że należy się dostosować do nowych warunków życia. Optymizmem napawa, że Polacy wiedzą, na czym polega wyzwanie nowego systemu ekonomiczno-społecznego i wyraźnie dostrzegają swoje braki.

(Nowy Dziennik, N.Y.)

Pytanie/Odpowiedź

Pytanie: Czy można z okazji Rocznicy 31ej Majowej urządzić występ muzyki klasycznej w przy, czy pod kościołem?

Odpowiedź: Można. Należy tylko przede wszystkim pamiętać o głowie żeby nie spada, a potem prawą ręką grać na instrumencie. Ostatecznie, jeśli uwierzyć panu Tadeuszowi, to nawet Jankiel grał Poloneza Trzeciego Maja na cymbalach, na świętym powietrzu i na zielonej trawce.

Adam Polakiewicz

Przeglądając Gazety...

Amerykański TIME w nr 8 podaje rewelacyjną wiadomość jakoby Ojciec św. Jan Paweł II i prez. Reagan utworzyli rodzaj konspiracyjnego przymierza i popierają tak moralnie jak i materialnie Solidarność, sprawili obalenie imperium sowieckiego. W gazecie RZECZPOSPOLITA z 20/3 br. prof. Z. Brzeziński w udzielonym wywiadzie demontuje tę sensacyjną wiadomość określając ją jako zupełna bzdura. Nie umniejsza on naturalnie roli Ojca św. w wydarzeniach, które doprowadziły do klęski komunizmu. Był to jednak skutek mocy moralnej, a nie jakiejś formalnej konspiracyjnej akcji politycznej. Prof. Brzeziński jest osobą jak najbardziej wiarygodną w tej sprawie, gdyż był osobiście zaangażowany w ówczesne wydarzenia.

Prof. Brzeziński uważa, że choć Polska pierwsza obalila system komunistyczny, to teraz pozostaje w tyle poza innymi krajami wyzwolonymi. Uważa on, że konieczna jest zmiana konstytucji (ciągle jeszcze mamy "regulamin" z czasów komunistycznych). Żeby to osiągnąć trzeba przede wszystkim zmienić ordynację wyborczą. Ogólnie jednak prof. Brzeziński uważa sytuację Polski za bardzo pomyślną, gdyż pierwszy raz - od wieków - nie grozi jej zagrożenie zewnętrzne.

Prof. Brzeziński jest autorem książki "Narodzin i śmierć komunizmu w XX wieku" wydanej w 86 roku.

W warszawskiej KULTURZE nr 529 mamy ciekawy wywiad z ks. Danielem Rufeisenem z Izraela, który niepokoi się atakami na Kościół w Polsce. Na ten Kościół, któremu tak wiele się zawdzięcza. Fascynujące są dzieje ks. Daniela. Urodzony w pobożnej rodzinie żydowskiej, przeżył okupację niemiecką chroniąc się niemal jak dzikie zwierzątko i korzystając z ukradkowej pomocy kobiet wiejskich, które litowały się nad dzieckiem, aż po wojnie dostał się pod opiekę siostr zakonnych. Obecnie jest księdzem katolickim-karmelita i jak powiedział kiedyś przed laty w wywiadzie udzielonym Tygodnikowi Powszechnemu, żałuje, że jego bogobojna matka nie oczekiwała, że poznał on wyglądającego przez nią Mesjasza.

DZIENNIK POLSKI z Londynu z dn 1 lutego zamieszcza ciekawy wywiad z Jerzym Waldorffem,

znanym krytykiem muzycznym, dziennikarzem, publicystą i działaczem społecznym. Jerzy Waldorff mówi, że wierzy w przyszłość Polski.

Twierdzi, że młodzież polska jest szalenie zdolna i ma teraz szansę, by pracować owocnie. Nawiązując do sytuacji z 1918 roku, gdy Polska powstała z trzech zaborów, jakby z trzech narodów, gdyż rozdzielano 150 lat, gdzie każdy z zaborców starał się zrobić je na swoją modłę. A jednak w ciągu 20 lat stworzono monolit, który przetrwał okupację niemiecką i sowiecką. Hitler powiedział: "odbierze Polsce historię i zabytki, a Polacy przestaną być narodem". O zachowanie tych zabytków i historii Waldorff walczył zaciekle. I kończy: "I jacy jesteśmy, tacy jesteśmy, ale jesteśmy jednym narodem".

RZECZPOSPOLITA z dn 16/3 br. pisze, że lider Unii Demokratycznej, Tadeusz Mazowiecki, dostał formalne upoważnienie do rozmów i rady w sprawie "gruntownej rekonstrukcji rządu". Wydaje się, że jest to wiadomość bardzo pomyślna. Zgoda w Solidarności??

A i zagranicą do zgody dochodzi. Pismo WPROST z 15/3 br. w artykule "Ręka na zgodę" pisze o osiągniętych z Niemcami trudnym porozumieniu się najbardziej skłóconego środowiska emigracji na świecie. Polacy w Niemczech utworzyli Kongres Polonii Niemieckiej, w którym znaleźli się wszyscy ci, którzy jeszcze wczoraj obrzucali się błotem. Na I prezesa Kongresu wybrano ks. dr. Grzegorza Józefa Sobkowiaka. Polacy w Niemczech poszli śladami Zjednoczenia Polskiego w Wielkiej Brytanii, które jest poważną siłą.

Również we Francji Polacy nie próżnują. ŻYCIE WARSZAWY z dn. 12/3 br. pisze, że utworzony w 1980 roku Instytut Kultury Polskiej w Paryżu prowadzi szeroką działalność kulturalną urządzając spotkania polityków różnych przekonań, artystów, intelektualistów (podobne spotkania urządzali oddawna Pallotyni). Instytut zorganizował Tydzień Polsko-Zydowski, urządził wystawę z okazji 200-lecia Konstytucji 3 maja. Planowana jest wymiana teatralna, spotkania poświęcone rolnictwu i ekologii oraz seminarium na temat obecności języka polskiego we Francji i francuskiego w Polsce. Irena Losiowa (09.04.92)

Polskie MSZ bez pieniędzy

Polskie MSZ jest w trudnej sytuacji finansowej-brak funduszy na składki dla instytucji międzynarodowych, konieczność likwidacji zagranicznych etatów i placówek.

MSZ otrzymało w tym roku z budżetu tylko miliard zł. a więc połowę sumy niezbędnej do normalnego funkcjonowania. W związku z tym postanowiono zlikwidować placówki w Etiopii i Nikaragui, a w Bangladeszu, na Filipinach i na Kubie po-

zostawić tylko po jednym polskim dyplomie. Łącznie przewiduje się skasowanie 181 etatów zagranicznych. Brak jest pieniędzy na remonty, brak 70 mld zł na zakup budynku dla misji polskiej przy WE w Brukseli i co więcej - 245 mld zł na składki w instytucjach międzynarodowych. Dwuletnie zaległości w składkach mogą pozbawić Polskę prawa głosu w tych organizacjach.

Zdaniem MSZ należy też

zlikwidować biura handlowe, podległe Min. Współpracy Gospodarczej z Zagranicą. Wzniesienia państwowego nopolu na handel zagranicy utraciły one także samo Ministerstwo. Prace należą do Min. Przemysłu.

Ewentualne zgłoszenie rządu postulatu w likwidacji biur odbiorczych maja b.r.

3 MAJ 1992

Obchodziliśmy dwusetną pierwszą rocznicę Konstytucji 3-go maja. Znamy wszystkie historie jej powstania, jak również trudne, w pewnych momentach nawet tragiczne, a potem radosne chwile jej narodzin. Nie potrzebujemy, zatem, raz jeszcze odgrzebywać tej przeszłości i powtarzać tego co już tyle razy było powiedziane i jest nam dobrze znane.

Wydaje mi się natomiast, że byłoby ciekawe porównanie tego zrywu Narodu Polskiego, z przed dwustu laty, z dzisiejszą sytuacją naszego kraju - szukać nowych dróg, nowego prądu, któryby nas uniósł, omijając mielizny i katarakty, jakie później napotkała Konstytucja Maja.

Polska osiemnastowieczna była ofiarą łe interpretowanej demokracji szlacheckiej, gdzie uchwały sejmowe mogły być zerwane jednym głosem "Liberum veto". Sejmiki wojewódzkie opanowane przez frakcję magnackie uchwały jedynie ustawy im przychylne, z pominięciem istotnych interesów Państwa.

Sejm Czteroletni, którego ukoronowaniem była Konstytucja Trzciemajowa, umacnia władzę Państwa, regulując równocześnie całokształt stosunków społecznych i politycznych. Konstytucja ta pod wpływem Jean Jacque Rousseau, oddaje najwyższą władzę państwa w ręce sejmowi i znosi prawo liberum veto. Sejm mógł uchwalić wotum nieufności danemu ministrowi, zmuszając go do ustąpienia. Król, ograniczony w swej władzy, stawał się monarchą, który panował ale nie rządził.

Niestety prywatna, warcholstwo, osobiste ambicje, tak wzroszone wówczas w nasze społeczeństwo, a następnie rozbiory nie pozwoliły wprowadzić w czyn tych zbawiających reform.

Konstytucja trzeciomajowa

była próbą ratowania Rzeczpospolitej. Niestety stała się jakgdyby ląbedźm śpiewem, a wreszcie jej epitafium i państwo polskie przez 123 lata przestało istnieć.

Dzisiaj sytuacja jest jakgdyby odwrotna, bo po 50 latach faktycznej okupacji, najpierw niemieckiej, potem sowieckiej, Rzeczpospolita znowu odżyła. Białemu Orłowi przywrócono koronę, Polsce niezależność.

Tak jak przed 1791 rokiem liberum veto, jednym głosem, mogło obalić jakiegokolwiek uchwały, mające na celu dobro państwa, tak do niedawna jeden głos ambasadora rosyjskiego, w Warszawie, mógł i nieraz niweczył zryw patriotyzmu polskiego.

W pierwszych od przeszło pół wieku wolnych i demokratycznych wyborach, wybrałiśmy nowego prezydenta, a następnie nowy sejm i senat. Niestety i tym razem, znowu ujawniły się przywary naszego narodu: prywata, warcholstwo, ambicje osobiste, co skompromitowało w pewnym sensie, zarówno wybory na prezydenta jak i parlamentu, kiedy społeczeństwo zostało rozbite między 150 partii.

Po pięćdziesięciu latach obcej przemocy, kiedy walka z naruconym rządem w formie sabotażu, unikania płacenia podatków, strajków, a nawet rozkradanie mienia państwowego - stało się synonimem patriotyzmu, trudno w bardzo krótkim okresie czasu, zmoralizować społeczeństwo, zmienić radykalnie mentalność i nastawienie zarówno do władz jak i interesów państwa.

Czy już w pierwszym pokoleniu dojdzie do zrozumienia, że ten nowy ustrój, nowy rząd i parlament jest naprawdę nasz, przez nas wybrany, że należy nie tylko z nim współpracować, ale również pomagać, nieraz kosztem wyrzeczeń, wzmógłoną pracą, oszczędnością, poszanowaniem mienia i praw współobywateli?

Obecna sytuacja w Kraju jest delikatna i zdecydowanie

trudna. By odrobić straty odbudować ekonomię zmodernizować produkcję uintensywnić produkcję zmienić ustawodawstwo wymaga wielkiego całego Narodu, zaparcie siebie i dużej dozy cierpliwości. Nie mażdziwić, że po tylu długim wyrzeczeni i cierpieniach pokolenie chciałoby polepszyć swój byt, a to zawsze niecierpliwie, według wzorów zachodnich i też nie chce. A przecież wielkich zmian nie można dokonać w dzień. Nawet rewolucyjny swe cele drogą ewolucyjną. Niezadowolone Odsunąć od władzy komunistów buntują się nie tylko wpływy, ale posady i przywileje, otrzymują zredukowane tak samo urzędnicy państwowi, a rolnicy stara się utrzymać produkty. Dawny nieruchomości nie docekał się upadku reprowatyzacji. Żądają stałych podwyżek rząd nie jest w stanie zadowolić, bo jak przyswoić "z paszule" naleje".

Stanisław August był ostatnim panem Pierwszej Rzeczpospolitej jego rządów Państwo przestała istnieć. Lech Wałęsa jest panującym w Rzeczpospolitej, jego rządy, by te wyniszczyć władzę, zmoralizować dawną jej świetność.

Tak jak jego poprzednik przed dwustu laty nie zapobieg rozpadowi Rzeczpospolitej, my powinniśmy zwyciężyć naszych możliwościach, sternikom nawy państwa ocalić i odbudować cennego w naszym przyszłości Polkę. Juliusz Turowski

3ª POLSKI FESTYN -FESTA POLONESA-

DIA : 16 MAIO 1992

**SOCIEDADE VARSÓVIA
SÃO BENTO DO SUL [SC]
BRASIL**



**LOCAL: COLINA DOS
TRÊS TEMPLOS**
APOIO: LUD



Tarce górnicywoweckich - Beskid Zywecki



Żywiec w stroju folkloru

Nasi Ludzie/Nossa Gente

Os 94 Anos de União e Amizade

Foram dois especiais acontecimentos, os que comemoraram os 94 anos de existência da Sociedade União Juventus: um, no domingo, dia 3 de maio, na Igreja Santo Estanislau, na missa em ação de graças, coincidindo também com a Data Nacional Polonesa; outro, na terça-feira, dia 5, no salão nobre da entidade, na sede urbana, com a sessão magna do Conselho Deliberativo, festejando o 94º aniversário. Reuniram-se em ambos os eventos associados e convidados, todos confraternizando e realçando laços de amizade.

A terça-feira foi emocionante, segundo ótica de alguns observadores: homenagearam-se três personalidades, um com o título de sócio honorário (o presidente da Sociedade Thalia, Almir Sabbag) e dois com os títulos de sócios beneméritos (colunista Wilde Martini e empresário João Bezerra Vasconcelos) e no final um dos mais antigos cobradores da Sociedade, o conhecido Deonísio Francisco Wysocki.

A parte histórica coube ao escritor/jornalista João Krawczyk (colaborador do LUD), que preferiu o discurso oficial, rememorando um fato não registrado na imprensa em 1937, quando ele, João, iniciava atividades teatrais, na então União Polonesa. Ele des-



Na Missa de ação de graças, na Igreja Santo Estanislau, aparecendo os presidentes Tarcísio Mikosz (Abranches), Anísio Oleksy (União Juventus) e Marian Wojciechowski (Associação Cultural dos Poloneses do Brasil).



Os novos sócios da União Juventus: Almir Sabbag, honorário; João Bezerra e Wilde Martini, beneméritos.

creveu como foi a encenação de uma peça teatral em que viveu "pane" no texto de sua responsabilidade. O relato foi um sucesso, pelo final.

O presidente do Conselho, Edward Szewczak, comandou a sessão, saído de um período de convalescença, tendo convidado a integrar a mesa principal o presidente da Diretoria, Anísio Oleksy; o presidente do Conselho Fiscal, José Rendak; o presidente da Sociedade Abranches, Tarcísio Mikosz; os ex-presidentes

Jerônimo Benoni e Micleslau Kampe; e o vereador/conselheiro José Górski.

As homenagens aos sócios honorário Almir Sabbag e beneméritos Wilde Martini e João Bezerra foram cerimoniais pelo presidente Oleksy, tendo os diplomas sido entregues pelos presidentes Szewczak e Rendak. Almir e Wilde proferiram discursos, agradecendo às homenagens e lembrando fatos que marcaram suas ligações com os juveninos, o primeiro inclusive no campo de futebol ama-



A mesa principal da sessão magna da UJ, quando o diretor cultural/escritor João Krawczyk.



Emoção maior, quando Oleksy entregou presente Wysocki, pelos seus 50 anos de cobrador da União Ju-

ador e o segundo abordando aspectos do colunismo clubístico e social desde os seus tempos de atividades na cidade de Guarapuava.

Coube a Anísio entregar presente e diploma a Deonísio Wysocki, destacando os seus 50 anos de trabalhos como cobrador da entidade. Deonísio iniciou seus serviços em 10 de março de 1942 e a primeira prestação de contas feitas no dia 22 de maio daquele ano. Ele hoje possui 77 anos.

A seguir, todos foram convidados para parti-

ciparem da primeira fase da Biblioteca seguida de um Neste, como aquela entidade dos momentos polônicos, o primeiro presidente do Clube de Oliveira de um "regente" dos anos dos argentinos. Todos foram interessados, pois, com o aniversário na sede urbana

LUD - Solidário há 72 anos. Assi